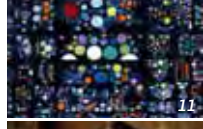


30 DIAS

OEIRAS A MARCAR O RITMO

SET'11

Consulte aqui alguns dos eventos a acontecer em Setembro.



- leituras
- diálogos
- dança . cinema
- roteirinho
- música
- exposições
- passear
- desporto
- teatro
- feiras
- cursos
- iniciativas

1. quinta . 15h00 às 18h00 . Atelier de Ucrainiano . Espaço Jovem de Algés
Uma introdução à língua ucraniana, também no dia 8. Para crianças e jovens dos 10 aos 24 anos.

2. sexta . 10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00 . Guias Áudio . Fábrica da Pólvora de Barcarena
Apoiados em mapas do espaço, permitem explorar o Museu da Pólvora Negra e a Fábrica da Pólvora de Barcarena, ao seu próprio ritmo. Disponíveis em português e inglês, de terça a domingo.

3. sábado . 18h00 . Concerto "A história da Valsa" . Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide
Valsas da família J. Strauss, Fr. Schubert, R. Abou-Khalil e E. Waldteufel, com o Maestro Nikolay Lalov e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

4. domingo . 10h30 às 12h00 . Atelier "Harmónio, Silhuetas no Jardim" . Centro de Arte Manuel de Brito . Algés
Para descobrir que o nosso olhar é como um jogo e perceber que a nossa percepção também brinca às escondidas num atelier no jardim para famílias com crianças dos 4 aos 12 anos.

5. segunda . 10h00 às 13h00 . Facebook: Dicas de Segurança . Biblioteca M. de Carnaxide
Todas as segunda, sessões para dar a conhecer as principais definições de privacidade a ter em conta numa das mais famosas redes sociais. Para jovens a partir dos 16 anos.

6. terça . 18h30 . Grupos de Leitores . Bibliotecas Municipais de Oeiras, Algés e Carnaxide
Uma conversa sobre *O Jogo do Anjo*, de Carlos Ruiz Zafon (em Oeiras), *Húmus*, de Raul Brandão (em Algés), com continuação no dia 13.E uma sessão sobre as leituras de Verão (em Carnaxide, no dia 20).

7. quarta . 14h30 . Visitas guiadas ao C.A.M.B . Centro de Arte Manuel de Brito . Algés
Visitas guiadas generalistas que contextualizam o C.A.M.B e as suas exposições e destinadas a todos os públicos não especializados. Também nos dias 14, 21 e 28.

8. quinta . Banco Local de Voluntariado de Oeiras
Trabalho voluntário para maiores de 18 anos, em instituições e entidades do concelho de Oeiras, em diversas áreas de intervenção.

9. sexta . 10h00 às 13h00 e 14h00 às 17h00 . Guias de Exploração Descobrir e Colorir . Fábrica da Pólvora de Barcarena
Dois guias para famílias com crianças dos 7 aos 11 anos de exploração livre, que dão a conhecer o património da água em Oeiras e na Fábrica de uma forma atractiva e emocionante, tomando a sua descoberta numa grande aventura.

10. sábado . 18h00 . Arte Sacra / Memória Viva . Centro Cultural Palácio do Egipto . Oeiras
Inauguração da exposição de esculturas, pinturas, alfaías litúrgicas e paramentaria do acervo da Igreja Matriz de Oeiras, para ver de terça a domingo, das 12h00 às 18h00, até ao final do ano.

11. domingo . 10h00 às 18h00 . Exposição de José Escada . Centro de Arte Manuel de Brito . Palácio Anjos . Algés
Um percurso pela obra de José Escada, para ver até 2 de Outubro, acompanhada da exposição permanente da Colecção Manuel de Brito, com obras de Paula Rego, Vieira da Silva e Júlio Pomar, entre outros.

12. segunda . 14h30 às 16h00 . Jogos Interactivos Enigma Pursuit . B.M. de Carnaxide
Todas as segundas, um jogo inspirado no popular Trivial Pursuit que testa de forma lúdica os conhecimentos de crianças e jovens.

13. terça . 18h00 . Masterclass "Os Cinemas da Europa" . Auditório Municipal César Batalha . Galerias Alto da Barra . Oeiras
Todas as terças, Lauro António apresenta um filme europeu. Este mês, com filmes da Turquia, Lituânia, Malta e Croácia.

14. quarta . 8h30 às 22h00 . O céu em píxeis - O universo visto pela câmara de portugueses . Taguspark . Núcleo Central . Oeiras
Imagens do nosso sistema solar, da cor das estrelas, dos eclipses e do céu profundo numa exposição com imagens obtidas por astrónomos amadores portugueses. Para ver até 15 de Novembro.



WE RUN CORRIDA DO TEJO IOK 23.10.11



Oeiras
Marca o ritmo
www.cm-oeiras.pt

WWW.CORRIDADOTEJO.COM

NIKERUNNINGPORTUGAL

30 DIAS EM OEIRAS

n.170
Setembro'11

Propriedade do
Município de Oeiras

Distribuição Gratuita
Impressão: 0,16€

Oeiras
Marca o ritmo

Entrevista CUCA ROSETA

30 DE SETEMBRO, EM OEIRAS
NO CICLO VOZES DO FADO

EXPOSIÇÃO ARTE SACRA MEMÓRIA VIVA

A PARTIR DE 10 DE SETEMBRO
NO PALÁCIO DO EGÍPTO, EM OEIRAS

MARGINAL SEM CARROS

18 DE SETEMBRO
ENTRE CAXIAS E OEIRAS





L leituras	16
R roteirinho	19
P passear	24
P património imaterial	25
D diálogos	26
C cinema	27
M música	28
E exposições	30
D desporto	32
F feiras	33
C cursos	34
I iniciativas	35
U utilidades	36
A antevisão	40

 **Siga-nos no Facebook!**
www.facebook.com/municipiodeoeriras

 **Visualize-nos no Issuu**
http://issuu.com/municipiodeoeriras

ENTREVISTA } 04

Editado o CD de estreia, homónimo, Cuca Roseta apresenta-se ao vivo, no próximo dia 30 de Setembro, no Auditório Municipal Eunice Muñoz, em Oeiras. Antecipando o concerto, a jovem fadista falou ao 30 Dias sobre a aventura que tem sido o seu percurso na música.

BOA VIDA } 12

Criado na Austrália em 1991, o Clean Up the World conta com o apoio da Organização das Nações Unidas (ONU), e envolve cerca de 35 milhões de pessoas em 100 países. No dia 17 de Setembro realiza-se em Algés.

NOVA MARGINÁLIA } 13

O que leva alguém a escolher viver no concelho de Oeiras e o que faz com que por cá se mantenha: o mar, o verde e o Marquês.

ENTREPORTAS } 14

Uma loja localizada no centro histórico da vila de Oeiras que marca pela diferença e pela originalidade.

MARCADOR DIGITAL } 15

A música portuguesa em destaque neste final de época dos festivais de música e numa ocasião em que o mapa de festivais em Portugal se modifica com o aparecimento de mais eventos.

CLIQUE . CONCURSO DE FOTOGRAFIA } 17

A fotografia vencedora da edição anterior e o desafio para este mês. Para tema, escolhemos o “Parque Anjos”, em Algés.

Jornadas Europeias do Património 2011

CONFERÊNCIA

A Estrada Marginal

Um Importante Factor de Desenvolvimento Local

Moderação – Sandra Vaz Costa

24 SET.11

Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras

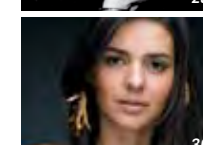
Estrada Marginal - Cardak, António Passaporte, c.1951. Arquivo Fotográfico da CM Lisboa

As Jornadas Europeias do Património são uma iniciativa anual do Conselho da Europa e da União Europeia que promove a salvaguarda do Património, o reforço do vínculo entre património cultural e sociedade e o envolvimento activo das pessoas e das comunidades com os lugares.

Este ano, a Câmara Municipal de Oeiras dará destaque a uma peça do património rodoviário, a ENG. Traçada nos anos 40, a Estrada Marginal, como é mais conhecida, é um marco na paisagem da Costa do Sol. A sua construção, integrada no Plano de Urbanização da Costa do Sol, reflectiu novos comportamentos, pautou e condicionou novas vivências. O seu percurso, caracterizado pelas belas panorâmicas, ainda hoje não é indiferente a quem por ali passa.

É em torno desta peça de inegável valor patrimonial que procuraremos debater alguns aspectos, através da conferência - *Estrada Marginal - Um Importante Factor de Desenvolvimento Local*.

Informações/Inscrições: Edif. Atrium, R. Coro S.º Amaro de Oeiras, 4, piso 1 | 214.408.529/87 | www.cm-oeriras.pt
A partir de 1 de Setembro, condicionadas à lotação do auditório, | 21 440 85 29/87 | ana.miranda@cm-oeriras.pt
Local das Sessões: Biblioteca Municipal de Oeiras - Av. Francisco Sá Carneiro, 17. Urb. Moimão das Antas, Oeiras
C.M. Oeiras – Div. Património Histórico e Museológico



15. quinta . 18h30 . A performatividade religiosa popular - Oeiras nos Giros da Senhora do Cabo e Senhora da Atalaia . Lagar de Azeite . Oeiras
Uma palestra apresentada por Lucília José Justino, professora e doutoranda em “património cultural, literatura tradicional e folclore”.

16. sexta . 11h00 às 18h00 . À descoberta de caminhos . Livraria-Galeria M. Verney . Oeiras
Pintura de Lucinda Perestrelo, para ver, de terça a sábado, até 8 de Outubro.

17. sábado . 16h00 . Zuca, Truca, Bazaruca e Artur . Auditório Municipal Lourdes Norberto . Linda-a-Velha

Uma estória sobre parques infantis numa alegoria acerca dos direitos das crianças, numa divertida peça pelo Intervalo - Grupo de Teatro. Para ver também nos dias 10 e 24.

18. domingo . 10h00 às 13h00 . Marginal sem Carros . Caxias a Oeiras
Aproveite o voucher da CP nesta edição e venha de comboio para a Marginal. Sozinho ou em família, a pé ou de bicicleta participe nas várias actividades preparadas para si.

19. segunda . 10h00 . Feira de Contos . Biblioteca Municipal de Oeiras
De segunda a sexta, contadores do “Histórias de Ida e Volta” e o público trocam olhares, saboreiam gostos, partilham sonhos, embarcam numa viagem e imaginam terras distantes.

20. terça . Clique . Concurso de Fotografia
Último dia para enviar as suas melhores fotografias para o tema “Palácio Anjos” e habilitar-se a ganhar bilhetes duplos para os quatro concertos do Ciclo “Vozes do Fado”. Ver pág. 17.

21. quarta . 14h30 . Atelier de Animação da Leitura e da Escrita . Biblioteca M. de Algés
Um projecto que procura formar crianças leitoras através de estratégias de animação da leitura e da escrita, com mais sessões a decorrer nos dias 20, 22, 27 e 29.

22. quinta . 21h30 . Conversas na Aldeia Global . Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras
Maria Emília Brederode Santos, abordará nesta sessão o tema “Paradoxos da Educação para a Cidadania”.

23. sexta . 21h30 . Ciclo “Vozes do Fado 2011” . Auditório Municipal Eunice Muñoz . Oeiras
O Quarteto Edgar Nogueira dá início a este ciclo apresentando o seu novo trabalho “Fado do Século XXI”, que inclui poemas de Camões e Florbela Espanca, entre outros.

24. sábado . 10h00 às 18h00 . Jornadas Europeias do Património . Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras
Este ano, com a conferência “A Estrada Marginal - Um Importante Factor de Desenvolvimento Local”.

25. domingo . 11h00 . O Compositor Romântico . Auditório M. Maestro César Batalha . Oeiras
Histórias cheias de música e de surpresas, fantasias e sons mágicos num concerto didáctico para pais e filhos, com comentários do Maestro Nikolay Lalov e solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

26. segunda . 10h00 às 13h00 . Uma Incrível Aventura à Volta do Mundo com o Google Earth . Biblioteca M. de Carnaxide
Todas as segunda, uma viagem cheia de desafios e de quebra-cabeças, passando pelas ruas de Nova Iorque ou de Tóquio. Para crianças dos 9 anos aos 12 anos.

27. terça . 9h30 às 12h30 . Lagar de Azeite . Palácio Marquês de Pombal . Oeiras
Visita livre a esta peça fundamental da indústria do séc. XVIII, todas as terças, das 9h30 às 12h30, e quintas, das 14h30 às 17h30. No sábado, dia 17 e 21, às 10h00 e 11h00, visitas com animação histórica.

28. quarta . 21h30 . Café com Letras . Biblioteca Municipal de Oeiras
Carlos Vaz Marques vai estar à conversa com a escritora Maria Teresa Horta a propósito do seu mais recente livro *As Luzes de Leonor*.

29. quinta . 18h00 . Encontros de Património Industrial . Fábrica da Pólvora de Barcarena
O arquitecto Miguel Correia apresenta quatro exemplos na sua abordagem do tema *Diversidade possível na renovação industrial urbana*.

30. sexta . 21h30 . Ciclo “Vozes do Fado 2011” . Auditório Municipal Eunice Muñoz . Oeiras
A fadista Cuca Roseta (ler entrevista nesta edição) apresenta o seu álbum de estreia, editado em Março de 2011 e produzido pelo premiado compositor Gustavo Santaolalla.



E, porque para lá de um regresso às aulas temos também um regresso ao fado, chamo igualmente a sua atenção para “As Vozes do Fado 2011”, uma iniciativa que decorrerá entre Setembro e Outubro, nos auditórios Ruy de Carvalho e Eunice Muñoz.

Cara(o) Munícipe,

Setembro é o tradicional mês do regresso às aulas, altura do ano em que os mais novos tomam contacto com novos desafios que os aguardam e, quantas vezes, com novas realidades e circunstâncias. Aproveito então a ocasião para destacar o nosso Roteirinho que, como já é habitual, vem repleto de óptimas sugestões para eles. E, porque para lá de um regresso às aulas temos também um regresso ao fado, chamo igualmente a sua atenção para “As Vozes do Fado 2011”, uma iniciativa que decorrerá entre Setembro e Outubro, nos auditórios Ruy de Carvalho e Eunice Muñoz. E é a propósito de “As Vozes do Fado” deste ano que entrevistamos Cuca Roseta, um nome actual e incontornável do fado, que nos encantarás certamente com a sua voz e a sua presença (30 de Setembro), além da emoção que é sempre uma marca dos seus espectáculos. Cuca Roseta é uma jovem com uma carreira muito singular e promissora que se entregou de corpo e alma ao fado e à sua poética, apostando em seguir um caminho diferente e muito seu, como a própria faz questão de salientar. É, por isso, pelo seu arrojo e determinação, que temos muita honra em a receber aqui em Oeiras e em escutar as suas palavras cantadas e, porventura para muitos de nós, encantadas. Estes são apenas dois motivos dos muitos que lhe trazemos para que possa usufruir de Oeiras e do que por cá acontecerá. Como é hábito, boas oportunidades para se divertir, não faltarão.

Tenha uns bons 30 Dias!

ISALTINO MORAIS } *Presidente da Câmara*

EXPOSIÇÃO ARTE SACRA MEMÓRIA VIVA

10 de Setembro a 31 de Dezembro

Terça a domingo . 12h00 às 18h00 . Encerra aos feriados
Centro Cultural Palácio do Egipto . Oeiras

Tendo conhecimento do riquíssimo acervo de Arte Sacra existente na Igreja Matriz de Oeiras, a Câmara Municipal de Oeiras chamou a si a responsabilidade da sua divulgação e promoção, numa exposição que possibilita aos munícipes e demais visitantes, a oportunidade de acesso ao extraordinário espólio, do qual se destacam esculturas, pinturas, alfaias litúrgicas e paramentaria. }

INAUGURAÇÃO

10 de Setembro . Sábado . 18h00

Breve apontamento musical a cargo de alunos da Escola de Música
Nossa Senhora do Cabo, Linda-a-Velha

INFORMAÇÕES

Centro Cultural Palácio do Egipto
tel. 214 408 391



MARGINAL SEM CARROS 2011

18 de Setembro . Domingo . 10h00 às 13h00

Estrada Marginal . entre Caxias e Oeiras

A Câmara Municipal de Oeiras organiza mais uma edição do Marginal Sem Carros, que este ano decorre no dia 18 de Setembro, entre as 10h00 e as 13h00, entre Caxias e Oeiras.

A Câmara Municipal de Oeiras e a CP - Comboios de Portugal estabeleceram uma parceria, facilitando a utilização gratuita do comboio na Linha de Cascais, entre Caxias e Oeiras, exclusivamente no dia 18 de Setembro, entre as 9h00 e as 14h00.

Sozinho, acompanhado ou em família, utilize o voucher CP "Marginal Sem Carros 2011", válido para quatro viagens (ida e volta), presente nesta edição do 30DIAS, troque-o numa das bilheteiras das estações CP da Linha de Cascais pelos respectivos bilhetes, e venha de comboio para a Marginal.

Desta vez não tem desculpa. A pé, de bicicleta ou de comboio, venha divertir-se para a Marginal com as várias actividades que estão preparadas para si. }

INFORMAÇÕES

Câmara Municipal de Oeiras
Divisão de Desporto
tel. 214 408 540
mexa-semais@cm-oeiras.pt



CUCA ROSETA

'O MEU FADO É NOVO,
NÃO POR SER DIFERENTE DO FADO,
MAS POR SER MEU'

SÓNIA CORREIA } texto CARLOS SANTOS } fotografia

E ditado o CD de estreia, homónimo, Cuca Roseta apresenta-se ao vivo, no próximo dia 30 de Setembro, no Auditório Municipal Eunice Muñoz, em Oeiras. Antecipando o concerto, a jovem fadista falou ao 30 Dias sobre a aventura que tem sido o seu percurso na música.

O seu nome, Cuca. É um diminutivo, uma alcunha...

Cuca é o meu nome. Bem, não é mesmo o meu nome... Acontece que tenho três irmãs, a Ana, a Inês e a Rita. A minha mãe só gostava de nomes pequenos e quando eu nasci não tinha nome escolhido... Já era a quarta mulher... A minha irmã, a terceira, começou a tratar-me por Cuca, os meus pais acharam graça ao facto de ela me ter arranjado um nome e ficou. Registaram-me Isabel mas nunca me trataram por Isabel, nem os meus pais, nem os meus avós, ninguém. Por isso digo que Cuca é o meu nome.

Passou a infância na linha do Estoril, certo?

Sim, vivi sempre em São João do Estoril. Tive escola em Lisboa, quando era miúda, depois em Cascais, em São João, o liceu, e depois faculdade, em Lisboa outra vez.

Faculdade onde se formou em Psicologia?

Sim, fiz Psicologia e uma pós-graduação em Marketing e Comunicação Empresarial.

Nada apontava para uma carreira artística?

Nada apontava para que houvesse uma carreira artística porque eu, embora tivesse cantado sempre, cantava como hobby e nunca pensei na música como profissão. Dedicava-me imenso, à música, mas sempre enquanto hobby. Foi assim que encarei os Toranja [banda liderada por Tiago Bettencourt, cuja formação Cuca Roseta integrou]. Foi, aliás, quando entrei para os Toranja, aos 19 anos, que tive o primeiro contacto com a música a nível profissional, ainda que eu não o fizesse a nível profissional, o Tiago [Bettencourt] é que fazia. Mas adorava aquilo! Toda a gente me dizia 'devias cantar sozinha, tens uma voz espectacular', mas eu dizia sempre que não, 'eu adoro isto, isto para mim já é um espectáculo, só estar a trabalhar com música'. Não tinha curiosidade de mais porque eu queria era ser

psicóloga. Mesmo quando me perguntavam se eu não queria seguir música, eu dizia 'sim, mas como é que se segue música? Existem biliões de boas vozes no mundo. Agora vou dedicar-me à música, deixar o meu trabalho e achar que consigo viver da música só porque não desafino? Isso não é bem assim!'. O que é facto é que as pessoas quando se dedicam a uma paixão – e a música, embora fosse um hobby era também a minha paixão – acabam por surgir oportunidades, e acho que foi o que aconteceu comigo.

Como descreve a experiência nos Toranja?

Foi uma experiência ótima. Eu era miúda e um bocado mimada. Acho que me fez bem andar a viajar, fazer as tournées. Essa experiência não foi fulcral para o fado, até porque são dois meios diferentes, mas foi espectacular. Uma banda é quase como uma família. Aquele primeiro contacto com os palcos foi muito bom e a experiência serviu-me depois para a gravação do disco e mesmo em palco. Deu-me alguma segurança.

Ajudou a lidar com os nervos, que deviam ser muitos...

Acho que os primeiros nervos foram no coroda igreja! Quando me pediam para fazer solos tremia! Tremia mesmo! No fado também. Mas o ambiente das tascas de fado é muito bom. É uma grande escola. As pessoas levantam-se e cantam, ninguém julga ninguém. Se fosse no Clube de Fado era diferente, é uma coisa muito mais formal. Nas tascas experimenta-se, não há problema, toda a gente está lá a experimentar, não está lá ninguém a tirar apontamentos. Isso deixa as pessoas muito à vontade.

Como e quando aconteceu o primeiro contacto com o fado?

O primeiro contacto com o fado, enquanto ouvinte, deve ter acontecido já com 19 anos,



com amigos, com o Tiago Bettencourt, com a Teresa Lopes Alves, que também é fadista, pessoas que gostavam de fado e que iam ao Clube de Fado. Comecei a juntar-me a eles e a ir ouvir fado. Foi algo que fiz muitas vezes antes de cantar fado. Para mim era uma inspiração. Adorava ouvir fado. Ia pelo menos uma vez por semana, para me inspirar, porque escrevia imenso, em prosa, e o fado inspirava-me.

Entretanto comecei a dedicar-me muito ao fado, nos tempos livres. Em vez de sair com as minhas amigas, às sextas-feiras e aos sábados, ou de fazer uma socialização 'normal', do ponto de vista de alguém que mora em São João do Estoril e tem as pessoas todas aqui, comecei a ir sozinha para Lisboa, para as casas de fado. Ia mesmo sozinha, aprender fados novos e os fados tradicionais. Depois chegava a casa e ainda fazia imensas pesquisas, porque sentia que estava a anos-luz de distância

Adorava ouvir fado. Ia pelo menos uma vez por semana, para me inspirar, porque escrevia imenso, em prosa, e o fado inspirava-me.



Eu sempre disse que no meu primeiro disco tinha de adorar cada música e é verdade, não consigo dizer qual é a minha música preferida do disco. Cada música é uma viagem gigante. O disco é um resumo de seis anos de percurso no fado.

de toda a gente do fado, até porque não tinha tido uma ‘infância’ no fado. Cheguei a fazer trabalhos como se fossem para a faculdade, mas só para mim, à séria, pesquisas gigantes, sobre fado, sobre a origem do fado. Acho que isso fez com que eu fosse subindo os vários degraus.

Entretanto teve uma experiência mais ‘a sério’...

Sim. Uma amiga que morava no Porto falou-me de um concurso de fados. Como era no Porto – longe – achei que valia a pena tentar. Preparei-me imenso, até porque só sabia um fado. Aprendi quatro fados e participei. Foi quando participei nesse concurso, quando cantei fado pela primeira vez, que se deu o click. Foi aí que eu pensei ‘uau. Isto não é só chegar aqui e mostrar a voz, não é como cantar uma música da Whitney Houston (de quem eu gostava muito quando era miúda)’. O fado é muito mais que isso. É um poema que é escolhido especificamente porque tem a ver com alguma experiência da nossa vida, seja muito boa ou triste, mas que nos marcou. Essa escolha do tema, essa viagem, o peso das palavras, a dicção. Na verdade fado é declamação de poesia, é usar a voz para exprimir a emoção do poema. É um mundo que nunca mais acaba e isso motivou-me imenso. Quando aconteceu esse primeiro contacto com o fado eu ainda estava nos Toranja e disse logo que o que queria era dedicar-me ao fado. Toda a gente me disse que era maluca! Comecei a cantar na Academia das Bifanas, que era o sítio onde ia todas as sextas-feiras, acabei por ficar residente, de graça obviamente, pedia por favor para cantar. Aí estive um ano, fui conhecendo todas as pessoas do fado, depois fui saltando de sítio para sítio, até porque o meio é pequeno. Cantei em várias casas, restaurantes que faziam noites de fados e foi assim que surgiu a oportunidade de cantar para o João Braga.

Como é que isso aconteceu, como é que foi ‘descoberta’?

A pessoa que deu o primeiro passo foi o José Luís Nobre Costa, que era o guitarrista do João Braga. Estava a cantar num bar de praia em Carcavelos, que era de um amigo da Ana Moura, que eu conhecia da Universal [a editora], por causa dos Toranja. Foi lá que conheci o José Luís Nobre Costa, que me ouviu e me disse para ir no dia seguinte cantar para o João Braga, em casa dele. A partir daí foi tudo muito rápido. Fui a casa do João Braga, cantei um fado, acabei de cantar e ele convidou-me para participar num programa da RTP, que era daí a dois dias. Quando participei nesse programa foi contactada pela Maria da Fé, do Senhor Vinho, e pelo Mário Pacheco, do Clube de Fado, que queriam ouvir-me cantar. Não cheguei a ir ao Senhor Vinho, porque o Mário Pacheco me ligou primeiro, e acabei por ficar logo no Clube de Fado, onde faço a minha escola toda, a minha ‘faculdade’ de fado. É lá que canto, desde há seis anos, e foi lá que surgiram todas as oportunidades. Fui lá que conheci o meu produtor, o Gustavo Santaolalla, a Mariza, o Camané, o Carlos do Carmo, a Ana Sofia Varela, o Miguel Capucho...

Foi assim que surgiu a oportunidade de participar no filme do Carlos Saura e de gravar com o Gustavo Santaolalla?

Sim. Quando entrei no Clube de Fado estava a fazer a pós-graduação em Marketing. Nessa altura já tinha tido quatro propostas de editoras, para gravar, mas acabar a pós-graduação era a minha prioridade. Tinha-me formado para aquilo, queria trabalhar em psicologia do consumidor. Acontece que depois, de repente, surgiram duas propostas muito boas, exactamente na mesma semana: a do Gustavo Santaolalla [Gustavo Santaolalla é um músico e compositor argentino, vencedor de dois óscares na categoria de melhor banda-sonora original, com O Segredo de Brokeba-

ck Mountain, em 2005, e Babel, em 2006] e a do Carlos Saura. O filme do Carlos Saura [‘Fados’, 2007], deu-me uma projecção gigante. Eu era uma fadista que cantava há um ano, como profissional, e fiz um quadro sozinha, ao lado de pessoas como a Mariza, o Caetano Veloso, o Chico Buarque, o Camané, a Argentina Santos, da Lila Downs. Foi mesmo um espectáculo e eu dediquei-me a 100% a isso, cheia de medo de falhar, até porque o achava, e acho, um realizador incrível, um artista incrível. Senti desde o início que era uma sorte poder trabalhar com ele, falar com ele, e acho que aprendi imenso com ele também. Depois, a proposta do Gustavo Santaolalla, que foi o que acabou por fazer com que eu decidisse dedicar-me à música. Um dos melhores produtores do mundo a fazer-me uma proposta gigante, que incluía gravar lá fora e ser lançada em muitos países, entrar em mercados onde o fado ainda não entrou, mesmo com as fadistas extraordinárias que temos. Ainda lhe disse ‘mas eu vou começar a estagiar’ ao que me respondeu ‘não vais nada, vais dedicar-te à música! Quero que te dediques à música, quero que ocupes o teu tempo a dedicar-te à música porque podes fazer isso, porque tens essa possibilidade’. Foi aí que pensei e... decidi. Isto foi há quatro anos, estava mesmo a acabar a pós-graduação. E acho que foi na altura certa.

Como foi o processo de elaboração do disco?

Acho que tive sorte. Acho que o meu disco tinha de sair agora e não há quatro anos. Isto deu-me tempo e maturidade, que não tinha quando comecei a prepará-lo e depois fui ganhando, para sair um primeiro disco coeso e sólido. É um primeiro disco, obviamente. Entretanto evolui, até porque o disco já foi gravado há dois anos. Essa é também a magia do fado, estamos sempre a evoluir. Mas o disco faz parte dum momento da minha vida e foi o

culminar de muitas coisas. Entraram músicas, saíram músicas... Eu sempre disse que no meu primeiro disco tinha de adorar cada música e é verdade, não consigo dizer qual é a minha música preferida do disco. Cada música é uma viagem gigante. O disco é um resumo de seis anos de percurso no fado. Por isso digo que tive sorte. Acho que se tivesse gravado logo um primeiro disco e outro passado dois anos tinha mais erros. E depois tive a sorte de gravar com o Gustavo Santaolalla, que tem um talento gigante. Isto é muito importante num primeiro disco, onde ainda existem falhas em algumas interpretações. O disco transparece aquela emoção toda extraordinária daquele talento que é o Gustavo Santaolalla. Isso é uma sorte incrível.

O disco tem músicas suas?

Tem. Há uma música toda feita por mim, ao piano e letra. E mais três letras minhas.

E as restantes?

Vinicius de Moraes com 'Saudades do Brasil em Portugal', que é uma música que cantava a Amália Rodrigues e que eu acho que tem uma letra extraordinária. Amália Rodrigues, em 'Porque voltas de que lei', e Florbela Espanca, num fado feito para mim pelo Mário Pacheco, que foi o meu mestre, o meu professor, que se chama 'Tema de Cuca', com base numa letra da Florbela Espanca que se chama 'Tortura'. Tem a 'Rua do Capelão', uma música que marcou a minha carreira e que eu continuo a adorar. Tem o 'Avé Maria fadista', um fado que eu canto desde há seis anos e do qual nunca me fartei. Tem a 'Marcha de Santo António', porque eu queria uma marcha diferente e alegre. E depois tem os temas da Rosa Lobato de Faria, a 'Maré Viva', uma letra sensual, lindíssima, que foi gravada em castelhano para ser lançada no mercado da América Latina e em Espanha, e 'Lisboa a namorar', o single, que é dela também, com música de Mário Pacheco.

Como está a ser a recebido o disco, pelo público?

O disco foi lançado, para já, em Portugal e em Espanha. Agora andamos a fazer espectáculos e os festivais. Estou a gostar imenso, tem sido espectacular. Adoro poder ir a cada cidade mostrar o disco. E a maneira como as pessoas recebem o fado em Foz Côa ou em Oliveira do Hospital, é muito diferente do Algarve ou de Évora. Temos um país espectacular. E em Madrid também correu muito bem.

Apesar de ser uma das que apelidam de 'fadistas da nova geração', concorda que foge um pouco ao padrão?

Não encaixo no padrão ao nível estético, de todo. É verdade que sou diferente. Mas faço parte do fado no que diz respeito ao fado. No que diz respeito à forma como uma pessoa se deve entregar à poesia e como deve declamar e à seriedade e à paixão que se dá a esta música que é nossa, do nosso país. Quanto a não cantar de preto, ou de xaile, ou de olhos fechados, acho que não se pode falar de estética ou de imagem associada a uma música que é completamente de sentimentos, de emoções e de alma. Não tem nada a ver.

O que podem esperar as pessoas que vão assistir ao concerto da Cuca Roseta?

Vão encontrar fado, vão encontrar verdade, vão encontrar declamação de poesia, vão sentir emoções, vão sentir a magia desta música. Ninguém foge a isso. Esta música é tão mágica que passa as fronteiras, toca e faz chorar pessoas de todo o mundo que nem sequer percebem a nossa língua. Vão encontrar um fado novo, não por ser um fado diferente do fado mas porque é o meu. Vão encontrar um momento emocional, sobretudo. Por outro lado, ao cantar em Oeiras sinto-me em casa e isso faz com que o espectáculo seja mais íntimo, mais acolhedor. }



Não encaixo no padrão ao nível estético, de todo. É verdade que sou diferente. Mas faço parte do fado no que diz respeito ao fado. No que diz respeito à forma como uma pessoa se deve entregar à poesia e como deve declamar e à seriedade e à paixão que se dá a esta música que é nossa, do nosso país.



LIMPAR O MUNDO, LIMPAR PORTUGAL CLEAN UP THE WORLD

PARTICIPE E VENHA LIMPAR OEIRAS

O *Clean Up the World* é um projecto de sensibilização ambiental realizado a nível internacional. No mês de Setembro congrega a população de várias regiões do mundo para a realização de acções colectivas de preservação do ambiente. Criado na Austrália em 1991 pelo mergulhador Ian Kierman, o *Clean Up the World* conta com o apoio da Organização das Nações Unidas (ONU), e envolve cerca de 35 milhões de pessoas em 100 países.

Este projecto tem como principais objectivos sensibilizar os participantes e a comunidade envolvida na acção, para a adopção de novos hábitos e atitudes de preservação do ambiente, assim como sensibilizar os sectores da sociedade civil quanto às suas responsabilidades para com o ambiente, particularmente na utilização dos recursos com eficiência, diminuindo a produção de resíduos e promovendo a sua reciclagem.

Nos últimos quatro anos a Câmara Municipal de Oeiras associou-se a esta comemoração, tendo realizado actividades de limpeza na zona da Praia de Paço de Arcos, Fontainhas, Santo Amaro de Oeiras e Torre. Participaram no evento cerca de 560 voluntários que recolheram mais de três toneladas de resíduos do areal, sendo também efectuada recolha subaquática com a ajuda de mergulhadores.

A edição deste ano realiza-se no dia 17 de Setembro, sábado, das 9h00 às 13h00, na zona do Passeio Marítimo de Algés. Participe! }

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Ambiente
e Equipamento . Núcleo de
Sensibilização e Promoção
Ambiental
Nº Verde 800 201 205
nspa@cm-oeiras.pt



O MAR, O VERDE E O MARQUÊS

JÚLIA CARDOSO

Trocar Lisboa pela vila de Oeiras não foi uma decisão fácil. O consenso familiar só foi alcançado depois de terem sido postos na balança todos os inconvenientes e as vantagens de sair de Lisboa e da agradável zona onde vivíamos. Três factores pesaram na decisão: a possibilidade de termos uma casa maior, a proximidade ao mar, o ambiente verde que rodeava a casa. Na verdade, para decidir cingimo-nos ao micro-cosmos da marginal e da envolvente da casa, não sendo diferentes das pessoas que passam por Oeiras junto à linha do mar, não tendo a percepção do que existe para além dela.

Passados mais de vinte anos como residente neste concelho, mantenho como acertada a opção pela mudança: a qualidade de vida em vários aspectos é elevada, a família teve e tem acesso a bens públicos próximos e a sensação de bem estar continua intimamente associada ao verde e ao mar. E não é por acaso que, entrando no concelho pela auto-estrada, faço questão de tomar o caminho da marginal e, perante o magnífico cenário que se avista no Alto da Boa Viagem, não deixo nunca de me considerar uma pessoa privilegiada por morar em lugar tão aprazível. Mas os anos aqui vividos e o facto de ter passado a trabalhar em Oeiras fizeram com que a minha relação com este bocado de terra assentasse noutras vertentes do seu quotidiano: o conhecimento da riqueza do interior do concelho, a constatação da diversidade de culturas e modos de vida, a verificação de como certas políticas locais podem fazer a diferença em matéria de inserção das pessoas no tecido social e urbano. Passei, pois, a ter uma visão deste lugar que vai para além do cosmopolitismo associado à estrada marginal, às praias noutros tempos frequentadas pela classe mais abastada, às famílias importantes de Santo Amaro de Oeiras. Estes anos passados, estou certa de que, na terra do Conde de Oeiras, o Marquês de Pombal acharia que a orientação iluminista da sua acção – apesar da controvérsia que a afirmação possa suscitar - criou raízes por aqui e, por isso, *as pessoas crescem, as árvores mantêm a sua cor verde calma, o mar tempera as nossas emoções... }*



Júlia Cardoso, assistente social,
vive em Oeiras desde 1988.



HIPPIE LOVER

Chama-se Hippie Lover mas bem poderia ser ‘o sítio onde uma mulher é feliz’ ou ainda ‘o pequeno tesouro de qualquer mulher’, porque esta loja bem no coração de Oeiras, vive repleta de peças que podem fazer a diferença num qualquer guarda-roupa feminino. Mónica sempre quis abrir uma loja alternativa de pronto a vestir e para isso escolheu o centro da Vila de Oeiras. Encontrado o sítio, mesmo em frente ao auditório Municipal Eunice Muñoz, pegou em marcas pouco conhecidas, diferentes, românticas (românticas é a palavra certa) vintage e abriu a Hippie Lover. Com três marcas como a Surkana, a Kling e os biquínis colombianos, a Hippie Lover marca pela diferença. Para além da roupa, este espaço possui malas, encharpes, calçado e bijutaria. Esta última feita artesanalmente. Este mês, Mónica irá apetrechar a loja com roupa de Inverno, nomeadamente a Pepa Loves e não faltarão as tão na moda galochas. Tudo feminino. Muito feminino e, não esquecer, românticas.

Se tem oportunidade de passar pelo Centro Histórico de Oeiras, não deixe de visitar este espaço, caso não tenha oportunidade vá na mesma à loja mas desta feita pelo facebook. E se gostar de algo, não hesite em pedir que Mónica enviará por correio. Já não tem desculpas para não andar cada vez mais *fashion*. }

Esta loja bem no coração de Oeiras, vive repleta de peças que podem fazer a diferença num qualquer guarda-roupa feminino.

HIPPIE LOVER

Rua Mestre de Aviz, 5 B
(frente ao Auditório Eunice Muñoz)
2780-230 Oeiras
tel. 966 522 183
hippiechic@sapo.pt
<http://www.facebook.com/hippieloveroeiras>



! ...GOSTAR DO QUE É PORTUGUÊS

texto | MARIA JOSÉ AMÂNDIO . maria.amandio@cm-oeiras.pt

A terminar a época dos festivais de música de Verão, e numa ocasião em que o mapa deste tipo de eventos se adensa, é importante valorizar a música de qualidade que se faz por cá. O estudo retrospectivo do compositor António Pinho Vargas, *Música e Poder*, apresentado em 2010, conclui que «A música portuguesa tem uma existência muito residual fora de Portugal e não é bem tratada dentro de Portugal». Em contracorrente, as novas gerações de músicos não aceitam ser ignoradas e fazem-se reconhecer através do trabalho que desenvolvem e que vem sendo premiado.

Exemplo disso mesmo é o músico percussionista e maestro Pedro Carneiro, director artístico da Orquestra de Câmara Portuguesa, que recebeu recentemente o Prémio Gulbenkian Arte. Igualmente, a dupla de músicos portugueses naturais do Porto, os Sturqen, formada por David Arantes e César Rodrigues, obtiveram este ano em Paris, dois prémios Quartz atribuídos aos melhores projectos de música electrónica de todo o mundo.

Na realidade, há motivos para que, independentemente do género, a música melhore a sua auto-estima. Quem o diz é o cineasta Tiago Pereira, reconhecido pelo trabalho que contribui para o espírito de renovação da música de inspiração tradicional. É de memória cheia que vive esta música. Ou não fosse o seu percurso pessoal intimamente ligado à recolha, arranjo e interpretação de todo o tipo de sons presentes na nossa musicalidade. A música, não é a preto e branco como transmite Giacometti nos seus registos. Com a “música portuguesa a gostar dela própria”, um canal/arquivo de vídeos para celebrar a espontânea variedade da música portuguesa, Portugal descobre que está vivo, tem cor e não é um país pequeno.

A este pretexto distinguimos ainda a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras e a sua actividade musical e cultural na área da criação, promoção e ensino da música, sempre com a preocupação de promover os compositores portugueses. }

A MÚSICA PORTUGUESA A GOSTAR DELA PRÓPRIA

Um hábito de música ou de sonho, qualquer coisa que faça quase sentir, qualquer coisa que faça não pensar

Fernando Pessoa
O Livro do Desassossegado (1982)

António Pinho Vargas
<http://www.antoniopinhovargas.com/>
Pedro Carneiro
<http://www.pedrocarneiro.com/>
Sturgen
<http://www.sturqen.com/>
João Pedro Oliveira
<http://www.jpoliveira.com>
MPGPI Tiago Pereira
<http://amusicaportuguesa.blogspot.com/>
OCCO
<http://www.occo.pt/>
MMP(CMC)
<http://mmp.cm-cascais.pt/>
MM (IMC)
<http://www.museudamusica.imc-ip.pt/>

CAFÉ COM LETRAS

CARLOS VAZ MARQUES CONVERSA COM MARIA TERESA HORTA

28 de Setembro . Quarta . 21h30
Biblioteca Municipal de Oeiras

Maria Teresa Horta nasceu em Lisboa. Estudou na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Jornalista de profissão, colaborou com diversos jornais e revistas entre os quais o “Diário de Lisboa”, “Diário de Notícias”, “Jornal de Letras e Artes”, “O Século” e “República”.

Entrou no mundo da literatura pela porta da poesia em 1960 com “Espelho Inicial”. Pertenceu ao grupo “Poesia 61”, grupo que teve origem numa revista, publicada em Faro e sob o mesmo nome, que apesar de efémera juntou poemas de Maria Teresa Horta e outros quatro poetas. Editou em 1971 as “Novas Cartas Portuguesas”, com Maria Velho da Costa e Isabel Barreno, onde as autoras evidenciam graves discriminações e injustiças do regime português, tendo-lhe valido essa publicação um processo judicial. Toda a sua poesia publicada entre 1960 e 2007 encontra-se em “Poesia Reunida”, um volume de 850 páginas que a autora afirma ter o melhor de si.

O movimento feminista marca a vida e obra de Maria Teresa Horta tendo sido chefe de redacção da revista “Mulheres”. Cinéfila assumida, foi dirigente do “ABC Cine-Clube” paixão que ainda hoje mantém e que marca presença na sua obra.

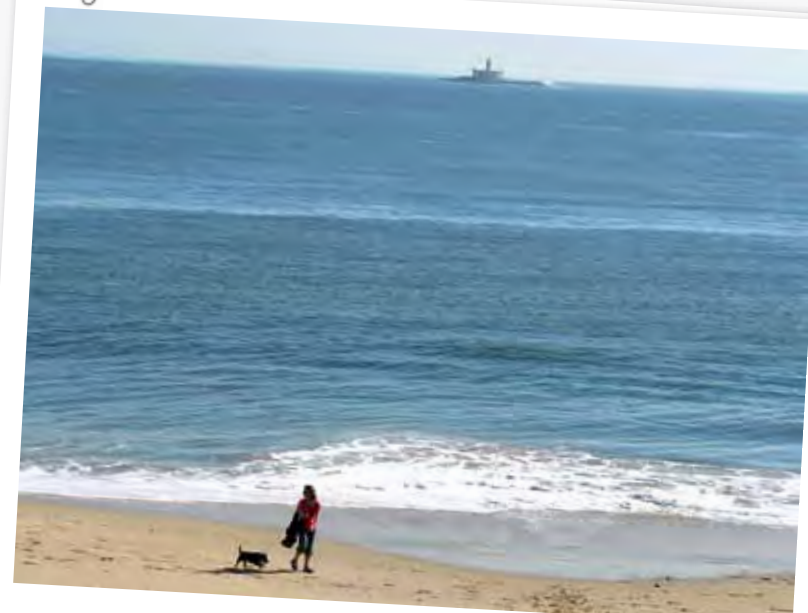
O seu mais recente livro, publicado no decorrer deste ano, “As Luzes de Leonor”, demorou treze anos a escrever, um romance sobre a também poetisa e avó da autora, a Marquesa de Alorna.

E vai estar à conversa, na Biblioteca Municipal de Oeiras, com Carlos Vaz Marques e com todos aqueles que com eles quiserem partilhar um serão à volta das letras. }



O seu mais recente livro, publicado no decorrer deste ano, “As Luzes de Leonor”, demorou treze anos a escrever, um romance sobre a também poetisa e avó da autora, a Marquesa de Alorna.

INFORMAÇÕES
Biblioteca Municipal de Oeiras
tel. 214 406 331/40 . arodrigues@cm-oeiras.pt



Fotografia vencedora . Praia de Santo Amaro de Oeiras . Paula Carmona

Veja em <http://tinyurl.com/6kbvfjm> as fotografias seleccionadas de todas as edições do Clique.



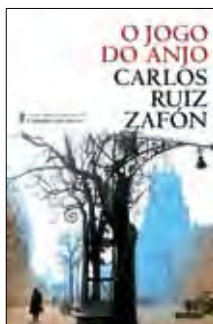
CONCURSO DE FOTOGRAFIA

Para o tema “Praias de Oeiras”, tivemos a terceira maior participação de sempre, com 41 fotografias de 15 leitores/fotógrafos. A vencedora, na sua estreia no *Clique*, foi Paula Carmona, engenheira química, de 54 anos, residente em Vila Fria.

PARTICIPE!

Até 20 de Setembro (inclusive), pode enviar as suas melhores fotografias para o tema “Parque Anjos”. Aceite o desafio de pegar na máquina e parta à descoberta deste espaço em Algés, com atenção aos pormenores, lugares e gentes – o Palácio Anjos, o Centro de Arte Manuel de Brito [<http://camb.cm-oeiras.pt>], o jardim, a cafetaria-esplanada, etc. Não se esqueça de nos dizer quando fotografou, o seu nome, idade, profissão, morada e telefone. O prémio para a melhor fotografia: dois bilhetes para todos os espectáculos do ciclo “Vozes do Fado 2011” (ver págs. 28 e 29) e uma colecção de catálogos do CAMB.

Informações e envio de fotos (máximo de três fotos, em suporte digital. Só são aceites fotos em formato jpg sem compressão, com resolução de 300 dpi): foto30dias@cm-oeiras.pt



.01



.02



.03



.04

Grupos de Leitores

Num ambiente informal, conversas em grupo sobre livros, para aumentar o prazer de ler, valorizar a leitura independentemente do autor, género ou enredo e salientar a importância das boas experiências de leitura.

Para adultos e jovens.

O jogo do anjo, de Carlos Ruiz Zafón

6 e 13 . Terças . 18h30

Biblioteca Municipal de Oeiras

Com deslumbrante estilo e impecável precisão narrativa, Carlos Ruiz Zafón, autor também de 'A Sombra do Vento', transporta-nos de novo para a Barcelona do *Cemitério dos Livros Esquecidos*, para nos oferecer uma aventura de intriga, romance e tragédia, através de um labirinto de segredos onde o fascínio pelos livros, a paixão e a amizade se conjugam num relato magistral.

Húmus, de Raul Brandão

6 e 13 . Terças . 19h00

Biblioteca Municipal de Algés

Publicado pela primeira vez em 1917, a obra-prima de Raul Brandão é um misto de diário, feito de visões reflexões metafísicas, e de ficção simbólica, onde se alternam dois monólogos interiores em fragmentos datados ao longo de cerca de um ano - o monólogo do autor/narrador, na primeira pessoa, e de um filósofo lunático, alter ego do autor, apelidado de Gabiru. Escrito num estilo poderosamente original e de uma modernidade impressionante, 'Húmus'

explora a contradição entre o mundo aparente e o autêntico, onde se descobrem monstruosidades não sonhadas.

Sessão sobre leituras de Verão

20 . Terça . 19h00

Biblioteca Municipal de Carnaxide

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Bibliotecas Municipais - Sector de Adultos

Oeiras . tel. 214 406 340, bruno.eiras@cm-oeiras.pt

Algés . tel. 210 977 480, ana.duarte@cm-oeiras.pt

Carnaxide . tel. 210 977 433, gabriela.cruz@cm-oeiras.pt

.01 .02

Memórias de um Libertado

10 . Sábado . 16h00

Livraria-Galeria Municipal Verney .Oeiras

Lançamento do livro de Ilda Sobral Coelho.

.03

Palavras ao Vento, Oscilação dos Sentimentos

17 . Sábado . 16h00

Livraria-Galeria Municipal Verney .Oeiras

Lançamento do livro de poesia de Maria Rosa Santos Alves.

A vida escuta-se com a alma

24 . Sábado . 16h00

Livraria-Galeria Municipal Verney .Oeiras

Apresentação do livro de Margarida Branco.

.04

Roteirinho

30 DIAS EM OEIRAS SETEMBRO'2011

CENTRO DE ARTE
MANUEL DE BRITO

Terça a domingo . 10h00 às 18h00
última sexta de cada mês . 10h00 às 24h00
Palácio Anjos . Algés

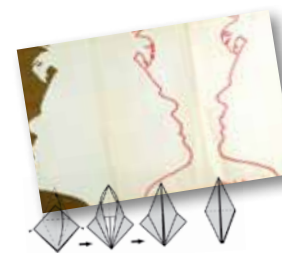


Atelier "Harmónio, Silhuetas no Jardim"

4 . Domingo . 10h30 às 12h00

Descobrir que o nosso olhar é como um jogo e perceber que a nossa percepção também brinca às escondidas. Vamos até ao jardim desenrolar a linha que divide os dois lados do rosto e recortar em harmónio as silhuetas que os nossos olhos agarram.

Dinamizado por Teresa Caria. Para famílias com crianças dos 4 aos 12 anos.



Atelier - O Corpo nas Artes

6, 20 e 27 . Terças

10h00 às 11h30

10 e 17 . Sábados

16h00 às 17h30

Partindo da obra do pintor português José Escada, este atelier explora, através da dança, essa projecção de nós próprios na obra de arte

contemplada. Através do movimento será interpretado e explorado o "lado emocional" de um quadro, a sua história, a forma, o volume, as linhas, as cores, as intenções por detrás desse objecto artístico e as sensações a ele inerentes. Segue-se a representação da peça escolhida, dando-lhe vida própria. O corpo passa a ser a ferramenta principal para exprimir o que se observa.

Dinamizado por Maria Radich.

Para jovens a partir dos 12 anos.

paleta de tintas. Parece uma árvore, mas podia ser um brinquedo. É o multiplicador de espécies!

À volta dele vão-se realizar as actividades de construção de vários elementos da fauna e flora: folhas de árvores, e muitas aves que habitam este jardim. Ao longo da actividade o nosso brinquedo vai crescer e prolongar-se ligando-se a outras partes do jardim. Vão multiplicar-se as folhas na copa da árvore e os bandos de aves pousadas no estendal.

Dinamizado por Leonor Pego e Vanda Vilela. Para famílias com crianças dos 3 aos 12 anos.



Atelier "O Multiplicador de Espécies" *

10 . Sábado e 25 . Domingo

10h30 às 12h00

No jardim do CAMB está estacionado um veículo colorido e curioso. Parece um armário mas tem rodas. Parece uma mesa mas o tampo tem uma

Atelier
"As Naturezas do Som" *
11 e 18 . Domingos
10h30 às 12h00

Este atelier tem como ponto de partida os sons da natureza, como o som do vento, o som da água, o canto dos pássaros, mas também dos sons que produzimos em interacção com o meio ambiente. Irá fazer-se uma viagem pelo percurso que a humanidade fez a partir da invenção dos primeiros instrumentos de música, de povos habitantes de diferentes regiões do planeta.

Dinamizado por Lídia e Nicolau Robertson. Para crianças e jovens a partir dos 7 anos.

Sábados de Contos *

3, 10, 17 e 24 . Sábados . 16h00
Biblioteca Municipal de Oeiras
Contos compartilhados pelos contadores do projecto "Histórias de Ida e Volta", para animar os sábados de pais, filhos, avós e netos.

Para crianças a partir dos 4 anos e suas famílias.

Uma Incrível Aventura à Volta do Mundo com o Google Earth *

Segundas . 10h00 às 13h00
Biblioteca M. de Carnaxide
A partir da exploração do livro de Clive Gifford, os jovens leitores partem numa viagem cheia de desafios e de quebra-cabeças, de objectos para identificar e de locais para explorar com a ajuda do *Google Earth*. Nesta aventura na Biblioteca, prepara-te para passear pelas ruas de Nova Iorque ou de Tóquio, visitar paisagens incríveis e conhecer monumentos famosos de todo o mundo.

Para crianças dos 9 anos aos 12 anos.

Jogos Interactivos
Enigma Pursuit *

5, 12, 19 e 26 . Segundas
14h30 às 16h00
Biblioteca M. de Carnaxide
O Enigma Pursuit é um jogo inspirado no popular Trivial Pursuit, que pretende testar de forma lúdica os conhecimentos sobre os vários tipos de fontes de informação disponíveis na Biblioteca e na Web, como forma de melhor os consolidar.
Para crianças e jovens.

Darwin 200

6, 13, 20 e 27 . Terças . 10h00
Biblioteca M. de Carnaxide
Uma iniciativa cultural no âmbito da história da ciência e tem como objectivo promover a literacia científica através

da aprendizagem de conceitos sobre evolução/selecção natural de um modo divertido, enriquecedor e inovador. A actividade integrou a Exposição comemorativa dos 200 anos do nascimento do naturalista Charles Darwin e integra o "Jogo da selecção natural" (4 computadores p/ resolução do jogo digital), em complemento ao "Caderno do Naturalista", um guia geral de actividades: observar e registar, medir, agrupar e classificar como forma pedagógica e dinâmica de conhecer o conceito de selecção natural.

Para crianças dos 8 aos 12 anos.



Narrativas Animadas "Ciclo Stilton" e "Ciclo Snoopy" *

6, 13, 20 e 27
Terças . 16h00 às 18h00
Biblioteca M. de Carnaxide
Geronimo Stilton não é um ratinho comum. Vive na Ilha dos Ratos, uma ilha em forma de fatia de queijo, situada no Oceano Rático Meridional. Natural de Ratázia (Ilha dos Ratos), é formado em Ratologia da Literatura Rática e em Filosofia Arqueorrática Comparada. Há vinte anos que dirige o jornal Diário dos Roedores. Nos tempos livres, Stilton adora contar histórias ao seu sobrinho querido, Benjamim. Para Geronimo, passar os dias a ler ou a jogar xadrez com Benjamin, seria o

suficiente para o deixar feliz. Mas a aventura acaba sempre por lhes bater à porta, levando-os ora a Ratázia, ora a diversos locais exóticos espalhados pelo mundo...

Para crianças a partir dos 5 anos.

Apresentação do livro
A Viagem de José - Pelos Direitos das Crianças

17 . Sábado . 16h00
Biblioteca M. de Carnaxide
José nasce, porque tem direito à vida, e inicia uma viagem pela Declaração Universal dos Direitos das Crianças. De uma forma simples e clara, com uma ilustração apelativa, esta obra de Ana Mafalda Damião ensina às crianças quais são os seus direitos (educação, saúde, alimentação, liberdade de pensamento...). Na contracapa apresenta o jogo "Descobrir os Direitos da Criança" que proporcionará, aos mais pequenos, momentos de entretenimento em grupo.

Para público familiar.



Atelier de animação da leitura e da escrita *

20 e 27 . Terças . 10h30
21, 22 e 29
Quartas e quintas . 14h30
Biblioteca Municipal de Algés
Um projecto das Bibliotecas Municipais de Oeiras que procura criar condições favoráveis à formação de crianças leitoras através de estratégias de animação da leitura e da escrita, concertadas entre os técnicos

de Biblioteca e Documentação, os professores e os educadores.
Para alunos do 1º Ciclo do ensino básico.

Atelier de animação da leitura e da escrita para os mais pequenos *

21, 22 e 29
Quartas e quintas . 10h30
Biblioteca Municipal de Algés
Para crianças de creches e Pré-escolar.



Exposições

Viagens por Entre Linhas 1 a 30

Biblioteca Municipal de Algés
Exposição dos trabalhos realizados com escolas que participaram no Projecto Viagens por Entre Linhas no ano lectivo 2010/2011, com destaque para a Escola EB1 Sofia de Carvalho.

Viagens por Entre Linhas 1 a 30

Biblioteca M. de Carnaxide
Exposição dos trabalhos realizados com as escolas durante o ano lectivo de 2010/2011, na Biblioteca Municipal de Carnaxide.

(* Mediante inscrições)

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Bibliotecas Municipais Sector Infantil
Algés . tel. 210 977 484
infantil.bma@cm-oeiras.pt
Carnaxide . tel. 210 977 433
infantil.bmc@cm-oeiras.pt
Oeiras . tel. 214 406 342
infantil.bmo@cm-oeiras.pt



MUSEU DA PÓLVORA NEGRA

Terça a domingo
10h00 às 13h00 e 14h00 às 17h00
Fábrica da Pólvora de Barcarena

Actividades livres

Guias de Exploração
Descobrir e Colorir!

O Património da água no concelho de Oeiras e O Património da água na Fábrica da Pólvora, dois guias familiares de exploração livre, que dão a conhecer este património singular de uma forma atractiva e emocionante, tornando a sua descoberta numa grande aventura.

Para famílias com crianças dos 7 aos 11 anos. Disponíveis no Posto de Turismo de Oeiras e Recepção/Loja da Fábrica da Pólvora.

Aventuras na Fábrica da Pólvora - Nº 1 Descobri a Pólvora!

Um Engenho de Galgas, a Santa Bárbara, o polvorista e uma série de animais tornam a descoberta da Fábrica numa aventura!

Para crianças dos 6 aos 12 anos. À venda na Recepção/Loja do Museu (1,10 €)



(*) Marcações prévias de segunda a sexta, das 10h00 às 16h00. Mediante condições de acesso, consultar página 36 - Utilidades

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
(gratuitas)
CAMB Serviço Educativo
tel. 214 111 400/2/6
ana.guerreiro@cm-oeiras.pt
<http://camb.cm-oeiras.pt>

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

Feira de Contos *

Segunda a sexta . 10h00
Biblioteca Municipal de Oeiras
Nestas Feiras contadores do "Histórias de Ida e Volta" e o público trocam olhares, saboreiam gostos, partilham sonhos, embarcam numa viagem, imaginam terras distantes...
Para crianças de Jardim-de-infância e 1º Ciclo do Ensino Básico.

**Caderneta de Cromos
As Profissões da Fábrica**
Coleciona os cromos da Fábrica e fica a conhecer o que fazia quem nela trabalhava.
Para crianças dos 7 aos 11 anos.
A venda na Recepção/Loja do Museu (2 €)



Receitas da Fábrica

Aprende novas receitas com o Livro de Receitas da Fábrica onde vais encontrar muitas coisas deliciosas e divertidas: ouriços de péra, bolachinhas dominó, salada arco-íris, pão peixinho...

Para crianças dos 7 aos 11 anos.
A venda na Recepção/Loja do Museu (2 €)

INFORMAÇÕES

CM Oeiras - Divisão de Património Histórico e Museológico - Sector Educativo do Museu da Pólvora Negra
tel. 210 977 422/3/4
museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt

Aulas de Demonstração de Inglês para bebés e crianças

18 . Domingo . 16h00
(3 meses aos 3 anos) e 16h45
(4 aos 10 anos)
Fábrica da Pólvora de Barcarena
Jardim anexo à Caldeira dos Engenhos

Experimente uma aula de demonstração gratuita e divirta-se com o seu filho num ambiente descontraído e de aprendizagem completamente diferente.
Para pais e crianças.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
(até dia 14)
Helen Doron Early English
tel. 217 551 870. 934 094 563

ANIMAÇÕES INFANTIS COM CONTOS, TEATRO E MÚSICA



Zuca, Truca, Bazaruca e Artur

10, 17 e 24 . Sábados . 16h00
Para escolas, por marcação
Auditório Municipal Lourdes
Norberto . Linda-a-Velha

Uma estória sobre parques infantis numa alegoria acerca dos direitos das crianças. Uma divertida peça infantil criada pelo Grips Theater de Berlim, e apresentada em 1979 pelo Teatro da Cornucópia, agora pelo Intervalo - Grupo de Teatro numa versão e encenação de Fernando Tavares Marques.
Para crianças maiores de 3 anos.

INFORMAÇÕES E RESERVAS
(bilhetes: 5€ crianças, 7€ adultos)
Intervalo - Grupo de Teatro
tel. 214 141 739
intervaloteatro@gmail.com

Sessão de Contos

10 . Sábado . 15h30
Gelato Mio . Rua Dom António
Ribeiro, 3B . Algés (Miraflores)
Uma sessão de contos para crianças, com Margarida Pereira-Muller, baseada nos seus livros Os Mais Belos Contos Tradicionais e Contos e Lendas do Mundo. Repete a 1 de Outubro.

INFORMAÇÕES
tel. 939 058 919

Amarelo *

18 . Domingo . 11h00
Auditório Municipal Ruy de
Carvalho . Carnaxide

Como podemos chegar a conhecer o amarelo, uma cor tão versátil e intrigante, que se escapa por entre os dedos como areia quando tentamos agarrá-la? É o convite que fazemos neste espectáculo: tentar conhecer o amarelo com todos os nossos sentidos - como cheira, a que soa, a que sabe, que forma tem, que histórias nos pode contar...
Pela Companhia Catarina Requeijo, no âmbito da associação à Artemrede - Teatro Associados.
Para crianças a partir dos 3 anos.

O Compositor Romântico *

25 . Domingo . 11h00
Auditório Municipal Maestro
César Batalha . Oeiras

Histórias cheias de música e de surpresas, fantasias, nocturnos, sons mágicos e outros num concerto didáctico para pais e filhos.
Com direcção artística e comentários do Maestro Nikolay Lalov, com solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

(*) A partir das 10h00 serão distribuídas senhas, até à lotação da sala.

INFORMAÇÕES
(segunda a sexta, 10h00 às 16h00)
tel. 214 408 559
maria.passos@cm-oeiras.pt



A FERA NA SELVA

HENRY JAMES

sugestões do escritor } MIGUEL GULLANDER

Talvez se tenha que atingir uma espécie de clímax de desventura e desesperança para que *aquilo* que mais procurámos na existência surja diante de nós. Talvez apenas no paroxismo da agonia descobramos *aquilo* que incessantemente procurámos a vida toda. Talvez nos momentos finais descobramos que, como diria Stig Dagerman, é impossível satisfazermos a nossa necessidade de consolo – e isso seja o próprio consolo. Talvez queiramos passar a vida toda em busca de algo, adiando a felicidade. Talvez queiramos continuar a viver para sempre, e para isso precisemos de desejar para sempre – e para que possamos desejar para sempre não podemos alcançar plenamente o que desejamos – e portanto *aquilo* que buscamos esconde-se, ilude-nos, para que continuemos vivos. É necessária uma morte qualquer, uma desistência do nosso querer, para que o que profundamente desejamos surja, finalmente. Depois de desistir de bater, nesse mesmo momento a porta abre-se. Mas foi preciso bater e bater, até que os dedos das mãos sangrassem. No momento da escalada ao Gólgota, quando a encenação da nossa existência cai finalmente por terra, como um cenário mal feito, vemos uma curva de perfeição, a geometria da Beleza. Descobrimos *aquilo* que sempre falhámos em reconhecer: o mais corriqueiro e simples: que a mulher que conosco envelheceu é a própria Beleza. Que *aquilo* que desejámos nunca fora antes atingido porque não o quisemos ver. Preferimos o vício da busca, e do querer por querer. *Aquilo* que nos faria completos sempre esteve conosco – mas vivemos vidas inteiras de indigência, como mendigos esmolando nas ruas, enquanto um diamante, um rubi esquecido, nos balançou no bolso encardido da nossa miséria e ignorância, durante anos e anos e anos. }

Lagar de Azeite

Palácio Marquês de Pombal
Oeiras

Quando ali chegamos, imediatamente nos damos conta da imponência do lugar, mas também do trabalho e suor humanos. Dali saía o valioso azeite virgem, que confortava os estômagos dos ricos e o óleo de segunda extração, a quente, que dava luz às suas noites, alegrando raramente a cêde dos pobres na gulodice festiva dos dias especiais. O Ciclo do Azeite em bilhete postal e DVD estão agora à venda nos locais habituais.

Visita guiada

com animação histórica
17. Sábado . 10h00 e 11h00
Sujeita a inscrição.

Visitas livres

Terças . 9h30 às 12h30
Quintas . 14h30 às 17h30

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
(gratuitas)

Posto de Turismo de Oeiras
tel. 214 408 781
turismo.oeiras@cm-oeiras.pt

Visita à Exposição

**Fio da Memória - Operários da
Fábrica da Pólvora e ao Castro
de Leceia**

18. Domingo . 10h00

Uma manhã para conhecer dois dos locais mais emblemáticos do património histórico do concelho, na companhia de Rogério Abreu, comissário da exposição e de um técnico do Centro de Estudos Arqueológicos. Com transporte assegurado pela Junta de Freguesia de Barcarena e encontro no Largo 5 de Outubro, em Barcarena, às 9h40.

Neste dia é possível visitar

livremente a exposição Fio da Memória, das 15h00 às 19h00.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(gratuitas, até às 17h00 da véspera e até dia 14 para o Castro de Leceia)

**CM Oeiras - Divisão de Património
Histórico e Museológico - Fábrica da
Pólvora de Barcarena**

tel. 210 977 422/3/4, 214 408 796,
fabricadapolvora@cm-oeiras.pt

**Guias Áudio - Museu da
Pólvora Negra e Fábrica
da Pólvora de Barcarena**

Terça a domingo

10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00

Apoiados em mapas representativos do espaço e disponíveis também em inglês, permitem a cada visitante, ou pequeno grupo de visitantes explorar o Museu da Pólvora Negra e a Fábrica da Pólvora de Barcarena, ao seu próprio ritmo.

Disponíveis na Recepção/Loja da Fábrica da Pólvora.

Sente-se Conosco!

Aproveite as cadeiras que estão à sua disposição e desfrute dos jardins.

Disponíveis na Recepção/Loja da Fábrica da Pólvora (gratuito)

Cantos e encantos do Palácio

24. Sábado . 10h00

Palácio Marquês de Pombal
Oeiras

No último sábado deste mês, a Câmara Municipal de Oeiras leva a cabo uma visita orientada ao Palácio e Jardins do Marquês de Pombal, ex-líbris setecentista do concelho, cujos principais atractivos são os estuques, os azulejos, a capela e os agradáveis jardins de influência francesa.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Posto de Turismo de Oeiras
tel. 214 408 781

**À Descoberta do Património...**

28. Quarta . 10h00

Um percurso entre Algés
e Dafundo

O outrora Lugar de Praias referia-se à zona ribeirinha da Cruz-Quebrada, Dafundo e Algés que, a partir do início do século XIX, tomara-se o destino predilecto de veraneio dos lisboetas: primeiro da aristocracia, seguidos da burguesia. Esta temporada de férias ou a ida a banhos, fruto de uma nova mentalidade e de novos hábitos de higiene e saúde, conduziu à ocupação da faixa litoral e à sua transformação - surgem as casas de praia, com características muito próprias, que constituem o motivo de descoberta deste percurso pela arquitectura de veraneio entre Algés e o Dafundo.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(gratuitas e até às 16h00 da véspera)

**CM Oeiras - Divisão de Património
Histórico e Museológico**

tel. 214 404 891, 214 408 587
dphm@cm-oeiras.pt

A HORA DA VINDIMA

texto } CÉLIA GARRETT FLORÊNCIO . celia.florencio@cm-oeiras.pt



*Ai! Quadra das quadras! Outono festivo!
Não tardes! Não tardes! Em ti é que eu vivo.
Chegando as vindimas parecem nascer
no corpo as forças, na mente o prazer. (*)*

Chega setembro; veem as vindimas. Acabaram d'amadurecer as uvas pelas vinhas, não há lavrador que deixe de as espreitar desde meados d'agosto e d'ajoelhar ao pé dos grandes cachos, sopesando-os com um bom sorriso: - Assim ele vingue que nunca por cá se viu outro...

É sempre assim um cacho de maravilha que vae fazer abrir a bocca aos vindimadores. São muitas as mulheres lindas raparigas de trajos garridos e leves, arremangadas saias curtas colhendo ou ajudando a carregar os cestos que vão depois aos ombros, n'um carreiro de formigas pelo branco dos atalhos até aos carros onde as dornas altas já os esperam. Ao raiar das manhãs marcha-se com alegria. Até à hora do almoço a faina caminha apresada, as cabeças baixas saindo d'entre a folhagem. O melhor bocado é à tarde quando refresca. Então volta a alegria. (1)

Era assim descrito a vindima, em tempos idos, em bom rigor há 100 anos. As vindimas, propriamente só consta de cortar os cachos, pôlos em cestos ou em caixas e transportá - los para o lagar. Os processos modernos mataram muito deste brilho: perdeu em pitoresco e ganhou em ligeiriza. Mantém-se a autêntica celebração, já sem os contornos de festa mas com forte componente de convívio aliado ao trabalho. É o mesmo movimento, cor, ritmo,

intimamente ligados nesta labuta, tão velha como o mundo - o cultivo e a colheita da uva. É a hora da vindima nas nossas vinhas de Oeiras, onde renasce o generoso Carcavelos, de castas e região distinta. É nas encostas de suave inclinação voltadas a sul com o rio Tejo por perto, com ventos ligeiros e solo calcário, que se assenhorearam as aristocráticas vides criadoras do famoso vinho de Carcavelos. Quem vai às vindimas, quem entra nelas, não faz coagido e tudo o move menos a ambição do ganho. Por mais que se fiquem, por mais voltas e andadas a que a fama de colher as uvas os obriguem, tudo lhes parece folia, tudo tem para eles sabor de festa. Vai-se lá, sim, para brincar, para rir, para tecer amores, para comer gulosamente, sem conto nem medida, à tripa-fôrra, as mais deliciosas uvas, luzidias e negras umas como azeviche, outras loiras como raios de sol no ocaso. (*)

Hoje, venha ver como será a vindima na Quinta de Cima, a mais febril tarefa da vida agrícola, onde se colhe a uva do famoso néctar, *Conde de Oeiras*, em Setembro ou pelo Outubro dentro. }

(*) Ilustração nº 137,1 de Setembro, 1931, pp 18 e 20

(1) Ilustração Portuguesa, nº 291, Lisboa, 18 Setembro 1911, pp 369-370, imagem Vindimadoras (Cliché Benoliel)

A performatividade religiosa popular - Oeiras nos Giros da Senhora do Cabo e Senha da Atalaia. Textos e Con-textos

15 . Quinta . 18h30

Lagar de Azeite . Palácio do Marquês de Pombal . Oeiras

À deslocação de uma comunidade a um Santuário, para pagamento de uma promessa colectiva, dá-se o nome de Círio. Ao conjunto de localidades que se juntam para essa deslocação chama-se Giro. Analisam-se aqui, numa perspectiva de Folkcomunicação, e com base em Loas à Senhora e em recortes da imprensa regional da época, os discursos do poder e do povo (oficiais/institucionais e popular) nas manifestações de religiosidade popular, de encenação, de *performance* e dos meios de comunicação destas manifestações de devoção mariana, nas deslocações aos Santuários do Cabo e da Atalaia.

A palestra é apresentada por Lucília José Justino, doutoranda em "património cultural, literatura tradicional e folclore", professora na Escola Superior de Comunicação Social e Instituto de Estudos de Literatura Tradicional/Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa.

INFORMAÇÕES

CM Oeiras - Divisão de Património Histórico e Museológico
Telf. 214 404 891, 214 404 850
dphm@cm-oeiras.pt

Conversas na Aldeia Global

22 . Quinta . 21h30

Audatório da Biblioteca Municipal de Oeiras

A organização da vida na escola, incluindo tempos e espaços, as relações que se estabelecem, as

oportunidades de participação que criam ou não, são também fonte de aprendizagem e de formação dos cidadãos. Diferentes temáticas emergem dos desafios contemporâneos das nossas sociedades, nomeadamente a educação para a cidadania, a educação para os direitos humanos, a educação para a paz, a educação para o desenvolvimento sustentável e a educação para os media. Mas que cidadania para o Séc. XXI?

Para conversar sobre estas reflexões, Maria Emília Brederode Santos abordará nesta sessão o tema *Paradoxos da Educação para a Cidadania*. Maria Emília Brederode Santos é membro do Conselho Nacional de Educação, Coordenadora da 4ª Comissão (Currículo) e Directora da Revista Noesis. Foi Presidente do Instituto de Inovação Educativa do Ministério da Educação de 1997 a 2002 e coordenadora do Grupo de Trabalho responsável pela apresentação de uma Proposta Organizacional e Curricular de Educação para a Cidadania para os Ensinos Básico e Secundário.

Uma sessão moderada por Vasco Trigo.

INFORMAÇÕES

Biblioteca Municipal de Oeiras
tel. 214 406 337
maria.amandio@cm-oeiras.pt
http://oeiras-a-ler.blogspot.com



Jornadas Europeias do Património 2011

Conferência "A Estrada Marginal - Um Importante Factor de Desenvolvimento Local"

24 . Sábado . 10h00 às 18h00
Audatório da Biblioteca Municipal de Oeiras

As Jornadas Europeias do Património são uma iniciativa anual do Conselho da Europa e da União Europeia que promove a salvaguarda do Património, o reforço do vínculo entre património cultural e sociedade e o envolvimento activo das pessoas e das comunidades com os lugares. Este ano, a Câmara Municipal de Oeiras dará destaque a uma peça do património rodoviário, a EN6. Traçada nos anos 40, a Estrada Marginal, como é mais conhecida, é um marco na paisagem da Costa do Sol. A sua construção, integrada no Plano de Urbanização da Costa do Sol, reflectiu novos comportamentos, pautou e condicionou novas vivências. O seu percurso, caracterizado pelas belas panorâmicas, ainda hoje não é indiferente a quem por ali passa.

10h00 - Abertura

10h30 - O urbanismo na obra pública de Duarte Pacheco: o caso da Costa do Sol, com Sandra Vaz Costa

11h30 - A Estrada Marginal Lisboa - Cascais - Na Malha Rodoviária dos Anos 40, com António Santa-Rita

12h00 - A Estrada Marginal: um modelo urbanístico, com Susana Lobo

12h30 - Debate

15h00 - O Impacto da Nova Estrada no Concelho de Oeiras, com Célia Florêncio

16h00 - Estrada Marginal - Da génese da sua construção aos

tempos actuais, com Jorge Paulino Pereira

16h30 - Estrada Marginal - Aspectos relacionados com a circulação e segurança rodoviária, com José Monteiro Meliço
17h00 - Marginal - Espaço de fruição e recreio - A experiência da Câmara Municipal de Oeiras, com Rafael Salgueiro
17h30 - Debate

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(a partir de 1 de Setembro e condicionadas à lotação do auditório)
CM Oeiras - Divisão de Património Histórico e Museológico
Edifício Atrium - Parque dos Poetas
Rua Coro Santo Amaro de Oeiras
tel. 214 408 529, 214 408 587
ana.miranda@cm-oeiras.pt

Encontros de Património Industrial

29 . Quinta . 18h00

Fábrica da Pólvora de Barcarena Edifício 51

Diversidade possível na renovação industrial urbana, é o título da quarta sessão com o Arquitecto Miguel Correia. Escolheu quatro exemplos de renovação urbana onde procura demonstrar que é possível e desejável a reutilização dos antigos espaços industriais que estavam ou estão ainda desocupados e abandonados. Na diversidade dos locais, nos novos usos e na forma como se preservou a memória industrial encontrou-se novas oportunidades. É essa experiência singela de lidar com o passado e com o futuro que, na perspectiva do arquitecto, nos vai ser apresentada neste Encontro de Oeiras.

INFORMAÇÕES

CM Oeiras - Divisão de Património Histórico e Museológico
tel. 214 404 891, 214 404 850
dphm@cm-oeiras.pt



Masterclass "Os Cinemas da Europa"

Maio a Dezembro
Audatório Municipal César Batalha . Galerias Alto da Barra Oeiras

Nestas sessões, a decorrerem até final do ano, Lauro António abordará um país, uma cinematografia e um filme específico.

Os Três Macacos, de Nuri Bilge Ceylan (Turquia)

6 . Terça . 18h00

Três Dias, de Sharunas Bartas (Lituânia)

13 . Terça . 18h00

Ágora, de Alejandro Amenábar (Malta)

20 . Terça . 18h00

Posto Fronteiriço, de Rajko Grlic (Croácia) *

27 . Terça . 18h00

Entrada gratuita, limitada aos lugares disponíveis e condicionada após o início da sessão. Distribuição de senhas (máximo 4 por pessoa) uma hora antes do início da sessão.

(* Legendado em inglês)

INFORMAÇÕES

CM Oeiras - Sector de Acção Cultural
tel. 214 408 585/24
carlos.pinto@cm-oeiras.pt



A Morte de Carlos Gardel

O filme realizado por Solveig Nordlund, e adaptado do livro de António Lobo Antunes, que vê a sua obra no grande ecrã pela primeira vez, tem estreia a 22 de Setembro. Antes, abrirá o Festival Douro Film Harvest a 5 de Setembro e terá uma apresentação a 17 Setembro, no ciclo dedicado a António Lobo Antunes, no Teatro São Luiz, em Lisboa.

Produzido pela Fado Filmes, empresa sediada em Miraflores, o filme conta com cenas filmadas em residências particulares de Caxias e Alagares.

"Nuno é um jovem toxicodependente em coma. Durante os dois dias que passa entre a vida e a morte, cada um dos seus familiares evoca na primeira pessoa uma teia de recordações. O pai, Álvaro, apaixonado por tango, recusa-se a aceitar a realidade, confundindo um imitador com o seu cantor de tango argentino favorito: Carlos Gardel. Um emaranhado de discursos cruzados e de memórias, em que a culpa está sempre latente, conduz-nos por uma rede de memórias até ao presente. É a vida toda, com a morte dentro."

Com Rui Morisson, Teresa Gafeira, Celia Williams e Carlos Malvarez, entre outros, e a participação especial de Ruy de Carvalho.

INFORMAÇÕES

http://carlosgardelfilme.blogspot.com



Concerto "A história da Valsa"
 Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras



Teclas ao fim da Tarde
 Cristiano Holtz



Vozes do Fado 2011
 Quarteto Edgar Nogueira



Vozes do Fado 2011
 Cuca Roseta

Clássicos em Oeiras

Concerto "A história da Valsa" *

3 . Sábado . 18h00
 Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide
 Valsas da família **J. Strauss, Fr. Schubert, R. Abou-Khalil e E. Waldteufel.**

Com o Maestro Nikolay Lalov e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

Tarde Musical

18 . Domingo . 17h00
 Palácio dos Aciprestes
 Linda-a-Velha

A. Borodin . Quarteto de cordas N.º 2 em Ré.

A. Glasunov . Cinco Noveletas para quarteto de cordas.
 Com solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

(*) *Entrada gratuita (maiores de 6 anos), limitada aos lugares disponíveis e condicionada após o início do espectáculo. No Auditório, distribuição de senhas (máximo 4 por pessoa) uma hora antes do início do concerto. Programas e elencos sujeitos a alterações.*

INFORMAÇÕES
 tel. 214 408 585/24
 carlos.pinto@cm-oeiras.pt

Teclas ao Fim da Tarde *

24 . Sábado . 18h00
 Capela de Nossa Senhora da Conceição e Santo Amaro
 Oeiras

Obras da família **Bach**, num recital de cravo solo de Cristiano Holtz.

Tocam as Bandas!

Banda da Sociedade Musical Simpatia e Gratidão

10 . Sábado . 17h30
 Centro Cultural Palácio do Egipto . Oeiras

Banda da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide

17 . Sábado . 11h00
 Jardim do Palácio Anjos . Algés

Banda da Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo

24 . Sábado . 17h00
 Fábrica da Pólvora de Barcarena

INFORMAÇÕES
CM Oeiras - Divisão de Cultura e Turismo
 tel. 214 404 889
 ana.ferreira@cm-oeiras.pt

CICLO "VOZES DO FADO 2011"

23 e 30 de Setembro
 Sextas . 22h00
 Auditório Municipal Eunice Muñoz . Oeiras
 7 de Outubro . Sexta . 22h00
 Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide

Quarteto Edgar Nogueira

23 de Setembro
 O Quarteto Edgar Nogueira apresenta o seu novo trabalho "Fado do Século XXI", que inclui poemas de Camões e Florbela Espanca, entre outros, sempre musicados pelo Prof. Edgar Nogueira.

Cuca Roseta

30 de Setembro
 Neste espectáculo, Cuca Roseta propõe uma visão pessoal do fado, assente no seu disco de estreia, que passa por temas clássicos como "Rua do Capelão" ou "Marcha de Santo António", e pelas suas próprias palavras, como em "Homem Português" ou "Nos Teus Braços".

Vanessa Alves

7 de Outubro
 Vanessa Alves é uma fadista da chamada "novíssima" geração

que iniciou a sua carreira no circuito das casas de fado. Primeiro na Taverna do Embuçado, depois na Casa de Linhares e por fim no Sr. Vinho. O seu fado, definitivamente clássico, explora um repertório tradicional tanto nas músicas como na essência das letras que interpreta e escreve.

INFORMAÇÕES E RESERVAS
 (segunda a sexta, 14h00 às 20h00)
 tel. 214 408 582/24
 paulo.afonso@cm-oeiras.pt

BILHETES À VENDA (plateia e balcão)
Quarteto Edgar Nogueira e Vanessa Alves - 6 €
Cuca Roseta - 8 €

Auditório Municipal Eunice Muñoz (tel. 214 408 411): dias de espectáculo, a partir das 15h00; **Auditório Municipal Ruy de Carvalho** (tel. 214 170 109): dias de espectáculo, a partir das 15h00; **Loja de divulgação e informação municipal**, no Centro Comercial Oeiras Parque: diariamente, 10h00 às 20h00; **CAMB - Centro de Arte Manuel de Brito** (tel. 214 111 400): terça a domingo, 12h00 às 18h00; **Lojas Fnac; Lojas Worten; Centro Comercial Dolce Vita; Casino Lisboa; Galerias Campo Pequeno; El Corte Inglés** (Lisboa e Gaia) **Agências Abreu e www.ticketline.sapo.pt** (reservas: 1820)

A MÚSICA NA OBRA DE GIL VICENTE

sugestões da musicóloga } CRISTINA FERNANDES

A música foi uma componente essencial do teatro renascentista, sendo a obra de Gil Vicente particularmente rica em referências a peças concretas intercaladas na acção. A sua função não era apenas decorativa, contribuiu para criar ambientes e caracterizar personagens. Os autos e farsas citam cerca de duzentas canções e danças, muitas delas localizáveis em fontes peninsulares de polifonia profana como o Cancioneiro de Palácio. O próprio Gil Vicente terá composto páginas como *Muy graciosa es la doncella*, que aparece no *Auto de Sibila Cassandra* com a indicação "feita e ensoada pelo autor". Há menções a danças ibéricas (folia, chacota, baixa, alta), a entradas instrumentais com trombetas e charamelas e referências a instrumentos como a gaitas de foles, a viola, o rabel, o alaúde ou o tamborim. As canções cortesãs usadas por Gil Vicente são as do repertório ibérico dos finais do séc. XV e do séc. XVI. Um exemplo emblemático é o vilancete *Nunca fué pena mayor*, com música de Juan Urrede (compositor flamengo ao serviço da corte espanhola entre 1470 e 1480), citada em três autos: *Barca da Glória*, *Cortes de Júpiter* e *Frágua d'Amor*. Nas *Cortes de Júpiter* cantava-se o vilancete de Francisco de Peñalosa *Niña ergueme los ojos* e o romance *Niña era la Infanta*, obra-prima anónima escrita para festejar a partida de D. Beatriz, filha de D. Manuel I, para se casar com o Duque de Sabóia em 1521. A música de Pedro de Escobar (ou do Porto) é representada pelo vilancete *Lo que queda es lo seguro* e pelo célebre motete *Clamabat autem mulier Cananea*, entre outras peças. Manuel Morais publicou em 2002 na editora ESTAR uma pequena *Antologia de Música para o Teatro de Gil Vicente* e gravou em 2006 um CD homónimo com os Segréis de Lisboa (Portugaler), mas uma boa parte das peças mencionadas podem também encontrar-se dispersas por outras gravações. }



José Escada, Pensando em Chartres, 1971, óleo sobre tela, 32 x 46 cm

Exposição de José Escada

Até 2 de Outubro 2011

Exposição Permanente da Coleção Manuel de Brito

Terça a domingo . 10h00 às 18h00 . Última sexta de cada mês . 10h00 às 24h00

Centro de Arte Manuel de Brito Palácio Anjos . Algés

A exposição de José Escada pretende prestar um testemunho e divulgar este artista algo esquecido no contexto da História da Arte Portuguesa. Num percurso pela sua obra pergunta-se: e o que perdura em Escada? Talvez um caminho que o leva da abstracção ao figurativo e da transparência à opacidade. Um traço de união existe em toda a sua obra: para a produzir, Escada sentiu sempre a permanente necessidade de saber mais, de aprofundar o conhecimento, de querer descobrir os mistérios da linha, da cor, da luz e da geometria. Numa frase: de querer desvendar os enigmas da arte e da vida.

A exposição permanente constitui o testemunho da importância da Coleção Manuel de Brito no contexto das colecções de arte portuguesa, maioritariamente

do século XX e a selecção apresentada proporá ciclicamente ligações e diálogos de estímulo a uma leitura museológica e pedagógica orientada para a sensibilização e divulgação da arte portuguesa. Com obras de Amadeo de Souza-Cardoso, José de Almada Negreiros, António Pedro, Carlos Botelho, Júlio Resende, Mário Eloy, Francis Smith, Milly Possoz, Marcelino Vespeira, Eduardo Viana, Maria Helena Vieira da Silva, João Vieira, Jorge Vieira, Júlio Pomar, Lourdes Castro, António Costa Pinheiro, Jorge Martins, Nikias Skapinakis, René Bértholo, Ângelo de Sousa, António Palolo, Eduardo Luiz, Eduardo Nery, Luís Noronha da Costa, Artur Varela, António Dacosta, Ascânio MMM, Eduardo Batará, José de Guimarães, Menez, Paula Rego, Julião Sarmento e Bartolomeu Cid dos Santos.

CONDIÇÕES DE ACESSO
Consultar página 36 - Utilidades

Visitas Guiadas

7, 14, 21 e 28 . Quartas . 14h30

Visitas guiadas generalistas que contextualizam o CAMB, desde a origem do Palácio Anjos até à sua constituição como Centro de Arte, concluindo na apresentação das exposições temporárias em curso, e destinadas a todos os públicos não especializados.

Para grupos escolares (máximo 25 alunos) e público geral (de 10 a 25 pessoas).

INSCRIÇÕES (gratuitas)

CAMB . Serviço Educativo
(segunda a sexta, 10h00 às 16h00)
tel. 214 111 400/2/6
ana.guerreiro@cm-oiras.pt

INFORMAÇÕES

CAMB
tel. 214 111 400, camb@cm-oiras.pt
<http://camb.cm-oiras.pt>



À descoberta de caminhos

10 de Setembro a 8 de Outubro

Terça a sexta . 11h00 às 18h00

Sábado . 14h00 às 18h00

Livraria-Galeria Municipal Verney Oeiras

Pintura de Lucinda Perestrelo.

INAUGURAÇÃO
9 . Sexta . 19h00

Reproduções

26 de Setembro a 8 de Outubro

Segunda e quarta . 17h30 às 21h00

Quarta, sexta e sábado

11h00 às 13h00

Galeria DinRic . Centro Cívico de Carnaxide

Pintura de Luisa Abrantes.

INAUGURAÇÃO
24 . Sábado . 16h00

Alentejo à Vista

Biblioteca Operária Oeirense
Pintura de Maria da Conceição Cruz.

INFORMAÇÕES
tel. 214 426 691



O céu em píxeis.

O universo visto pela câmara de portugueses

Até 15 de Novembro

Segunda a sábado . 8h30 às 22h00

Taguspark . Núcleo Central . Oeiras

Imagens do nosso sistema solar, da cor das estrelas, dos eclipses e do céu profundo podem ser vistas nesta exposição que traça um percurso pela história da astrofotografia, e onde se fica a conhecer melhor as características técnicas dos diferentes tipos de telescópios, os exemplos dos observatórios de astrónomos amadores existentes em Portugal e as consequências da poluição luminosa, quer em termos ambientais e sociais, quer na observação do próprio céu. Uma exposição com imagens obtidas por astrónomos amadores portugueses, como Pedro Ré, Miguel Claro, António Peres Gomes, José Carlos Diniz e Paulo Casquinha.

INFORMAÇÕES
Taguspark
tel. 214 226 900, jnunes@taguspark.pt

Festas em Honra do Senhor Jesus dos Navegantes

26 de Agosto
a 4 de Setembro
Paço de Arcos

1 . Quinta . 21h30
Baile com banda
"Heróis do Bar"
Palco Ringue

2 . Sexta . 22h00
Espectáculo
com "Tony Carreira"
Praia dos Pescadores

3 . Sábado
18h30

Grupo do CCD - Canto
e Dança da Câmara
Municipal de Oeiras
21h30

Espectáculo
"Arabian Nights"
Palco Coreto

4 . Domingo
22h00

Mostarda no Prego
Palco Coreto
24h00

Fogo de artifício





Actividades de Ar Livre

Canoagem

3 . *Sábado* . 9h30 e 11h00
Pista de Actividades Náuticas
do Jamor

Vela

10 . *Sábado* . 9h30, 10h30 e 11h30
Porto de Recreio de Oeiras
Baptismo de mar - conceitos
básicos de navegação à vela,
com percurso acompanhado por
monitor.

Caminhada

17 . *Sábado* . 9h30
Miraflôres e Parque Florestal
de Monsanto

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (gratuitas)

Câmara Municipal de Oeiras
Divisão de Desporto
tel. 214 408 540
mexa-semmais@cm-oeiras.pt



VI Travessia

António Bessone Basto

10 . *Sábado* . 15h00
Rio Tejo . Caxias/Santo Amaro
de Oeiras - Porto de Recreio de
Oeiras

A Travessia António Bessone Basto, após o sucesso alcançado nas edições anteriores, está de volta, e com algumas novidades. Este ano, além da tradicional travessia, com um percurso entre o Forte de S. Bruno e o Porto de Recreio de Oeiras, haverá também a Travessia Inatel, entre a praia de Santo Amaro de Oeiras e o Porto de Recreio de Oeiras.

Travessia Inatel

15h00
Praia de Santo Amaro de Oeiras

Travessia António Bessone Basto

15h30
Forte de São Bruno . Caxias

Entrega de Prémios

17h00
Porto de Recreio de Oeiras

INFORMAÇÕES
CM Oeiras - Divisão do Desporto
tel. 214 408 540
filipe.carvalho@cm-oeiras.pt



Dia do Pilates

21 . *Quarta* . 9h00 às 21h00
Viva Fit Paço de Arcos . Antiga
Estação da CP

Experimente aulas de Pilates e de Pilates na Bola durante todo o dia e saiba como tornar as suas costas mais fortes e a sua barriga mais lisa.

INFORMAÇÕES
Vivafit de Paço de Arcos
tel. 912 643 157, 965 013 045

Football By Carlos Queiroz

Inscrições abertas para o ano lectivo 2011/12. O projecto que a FBCQ desenvolve para o Manchester United em Portugal está no seu 2º ano de operação e é já reconhecido pelo parceiro como uma das operações de maior sucesso em todo o Mundo. A FBCQ entre as várias iniciativas organizadas até ao momento trouxe à sua academia acima de 30.000 jovens atletas. Venha conhecer as razões pelas quais a FBCQ é uma marca de confiança na formação social e desportiva das crianças.

INFORMAÇÕES
www.footballby.net
www.muss.com.pt
tel. 214 161 720, 932 932 060



Mercados Biológicos

3, 10, 17 e 24
Sábados . 9h00 às 13h00
Jardins Municipais de Algés
e Oeiras
Dois mercados a funcionarem em simultâneo, onde a venda é feita directamente do produtor ao consumidor. Com produtos hortícolas, frutas, azeite, ervas aromáticas, vinho, vinagres, pão, doces, cereais, chocolates, massas e ovos, entre outros.

INFORMAÇÕES
CM Oeiras - DAPFS . tel. 210 976 532
fiscalizacao.sanitaria@cm-oeiras.pt

Feira de Artesanato

4 . *Domingo* . 9h00 às 18h00
Jardim Municipal de Paço
de Arcos
Todos os primeiros domingos de cada mês.

Feira de Velharias

4 . *Domingo* . 7h00 às 19h00
Jardim de Oeiras
11 . *Domingo* . 7h00 às 19h00
Jardim de Caxias
18 . *Domingo* . 7h00 às 19h00
Jardim de Paço de Arcos
25 . *Domingo* . 7h00 às 19h00
Jardim de Algés

INFORMAÇÕES
CM Oeiras - DAPFS . tel. 210 976 545

Feiras de Artesanato e do Livro

10 . *Sábado* . 10h00 às 18h00
Biblioteca Municipal de Algés
Palácio Ribamar
17 . *Sábado* . 10h00 às 18h00
Biblioteca Municipal
de Carnaxide . Centro Cívico
de Carnaxide
Num espaço de cruzamento com a comunidade local, as Bibliotecas Municipais de Algés e Carnaxide aliam o convívio ao ar livre com a

promoção do artesanato tradicional e de actividades de promoção do livro, leitura e literacias.

INFORMAÇÕES
Bibliotecas Municipais
Algés . tel. 210 977 480
aurelio.figueiredo@cm-oeiras.pt
Carnaxide . tel. 210 977 432
multimedia.bmc@cm-oeiras.pt

Swap Market

17 . *Sábado* . 9h00 às 15h00
Largo do Mercado Municipal
de Carnaxide
O regresso do mercado de troca e venda de produtos em segunda mão, com roupa, acessórios de moda, material escolar e de escritório, brinquedos, artigos de decoração e de cozinha, pequenos electrodomésticos, livros, cd's e dvd's e artigos de desporto.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
CM Oeiras - DAE/DHPA
tel. 210 976 532
luis.crucho@cm-oeiras.pt



Workshop "Férias com a Música"

6 a 9 . Terça a sexta
Escola EB 2,3 Vieira da Silva
Carnaxide

Um workshop que tem como finalidade permitir aos executantes de madeiras, metais e percussão adquirirem experiência enquanto músicos de orquestra, num ambiente que permite a troca de saberes e o contacto com profissionais de música. Para além do trabalho musical desenvolvido, terão a oportunidade de participar num concerto final.

Para todas as idades.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (50€, até 4 de Setembro)

Sociedade Filarmónica de Carnaxide
tel. 964 104 423, 912 815 665 (Maestro
João Dias), 966 400 484 (André
Santos)
filarmonicacarnaxide@gmail.com

Facebook: Dicas de Segurança

Segundas . 10h00 às 13h00
Biblioteca Municipal de
Carnaxide

Sessões para dar a conhecer as principais definições de privacidade a ter em conta numa das mais famosas redes sociais da Internet. As medidas apresentadas visam tornar o perfil no Facebook mais seguro, evitando a exposição de dados a terceiros e o roubo de identidade. Por outro lado, pretende dotar os utilizadores de ferramentas e meios para estarem mais informados e agirem contra situações de disponibilização de conteúdos menos próprios.

Para jovens a partir dos 16 anos.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Biblioteca Municipal de Carnaxide -
Sector Multimédia
tel. 210 977 432
multimedia.bmc@cm-oeiras.pt

Iniciação à Informática e Processamento de Texto

13, 15, 27 e 29
Terças e quintas . 17h00 às 19h00
Biblioteca Municipal de Oeiras

Uma acção de formação destinada a todos aqueles que pretendem dar os primeiros passos na informática, para dotar os formandos de competências de utilização do hardware (teclado, rato e unidades de armazenamento de informação no computador) e software (sistema operativo, ficheiros, pastas e programas), além de proporcionar a aprendizagem das funcionalidades e potencialidades do processador de texto.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Bibliotecas Municipais - Espaços
Multimédia
tel. 214 406 696 (Oeiras), 214 118 976
(Algés), 210 977 432 (Carnaxide)

Centro de Dança de Oeiras

Aulas de dança criativa (crianças), hip hop, dança clássica (ballet), barra de chão, técnica de pontas, dança oriental (dança do ventre e fusão tribal), dança contemporânea, danças ciganas, danças de salão e ritmos latinos, flamenco e sevillanas, técnica de alongamento (pilates), yoga, bharata natyam (dança clássica indiana) e composição coreográfica. Possibilidade de experimentar qualquer das aulas, gratuitamente, mediante marcação prévia. O Centro de Pesquisa e Documentação de Dança facultava espaço para ensaios e criação coreográfica e o acesso à sua Biblioteca e Arquivo.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Centro de Dança de Oeiras
Palácio Ribamar (debaixo da Biblioteca
Municipal), R. João Chagas, 3 r/c, Algés
tel. 214 117 969, 968 030 222,
cdoeiras@sapo.pt . www.cdo.com.pt

Aulas de Salsa, Kizomba, Danças de Salão, Europeias e Sapateado Irlandês

Cooperativa Habitação Nova
Morada . Av dos Fundadores,
59 A . Paço de Arcos

Aulas regulares para todas as idades em horário pós-laboral e à hora de almoço.

INFORMAÇÕES
tel. 965 150 867, 919 313 643
info@tropicodedanca.pt
www.tropicodedanca.pt

Cursos na Biblioteca Operária Oeirense

Rua Cândido dos Reis 119
Oeiras

Aulas de piano, flauta, guitarra clássica, portuguesa e eléctrica, baixo e violino; técnica vocal; pintura de azulejos, pintura a óleo, pintura em porcelana; bordados de Castelo Branco, ponto cruz e bainhas abertas e Arraiolos; escultura com pasta de cerâmica e vidrados coloridos e artes decorativas. Ate-liers de formação teatral, iniciação à música tradicional portuguesa. Clube de iniciação em inglês e introdução ao grego antigo e latim.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Biblioteca Operária Oeirense
tel. 214 426 691

Centro Cultural de Algés

Aulas de Formação Musical, Piano, Órgão, Flauta de Bisel e Transversal, Violino, Violoncelo, Guitarra Clássica, Rítmica, Jazz, Eléctrica e Baixo, Bateria, Canto e Técnica Vocal, Pintura, Azulejaria, Fotografia e Photoshop. Dança Criativa (Infantil). Seniores: Hidroginástica, Pilates, Tai-Chi, Ginástica. E ainda, Tai-Chi para cegos e Amblíopes.

INFORMAÇÕES
tel. 214 118 386, 918 119 783



Pintura e desenho

Inscrições abertas para o curso de pintura e desenho académico.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Galeria DinRic
Centro Cívico de Carnaxide, piso 1,
loja 7A, Carnaxide
933 307 394, 934 963 820
galeria@dinric.com, www.dinric.com



Dê asas à sua imaginação!

Aulas de pintura em acrílico, óleo, pastel seco, carvão, sanguínea e colagem. Turmas para crianças dos 6 aos 13 anos e para adultos, com máximo de cinco alunos por turma e aulas particulares, ao domicílio e no ateliê com horários de manhã, tarde e noite. Com aula experimental gratuita.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Isabel Barros . tel. 914 410 834
http://historiadosceu.blogspot.com
http://almadodouro.blogspot.com

Rede de Juventude

Atelier de Ucraniano
1 e 8 . Quintas . 15h00 às 18h00
Espaço Jovem de Algés

Adventure Park Jamor
5 . Segunda . 10h00 às 16h30

Encerramento das actividades de Verão

9 . Sexta . 10h00 às 16h00
Centro Juventude Oeiras

Com workshops de hip hop e de graffiti.

Actividades dirigidas a jovens dos 10 aos 24 anos.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Centro de Juventude de Oeiras
tel. 214 467 570, nj@cm-oeiras.pt
Espaços da Rede de Juventude
(pág. 37)

Festa de Salsa, Danças de Salão e Kizomba

3 . Sábado . 21h00
Edifício AERLIS . Rua São
Salvador da Baía . Oeiras

Duas horas de aula e quatro horas de festa em duas salas. Com espaço-criança das 21h00 à 1h00.

INFORMAÇÕES (bilhetes 6€)
tel. 965 150 867, 919 313 643
info@tropicodedanca.pt
www.tropicodedanca.pt

Dádiva de Sangue

11 . Domingo . 9h00 às 13h00
Centro Cultural . Ribeira da Laje
18 . Domingo . 10h00 às 13h00
Marginal Sem Carros
24 . Sábado . 9h00 às 13h00
Junta de Freguesia de Porto
Salvo

A Associação de Dadores Benévols de Sangue da Paróquia de Queijas, em articulação com o Instituto Português do Sangue, re-

aliza acções de recolha de sangue para pessoas dos 18 aos 65 anos. Em caso de urgência, poderá ser solicitado o apoio desta instituição para a obtenção de unidades de sangue.

INFORMAÇÕES
Jorge Dionísio
tel. 214 177 270, 964 669 735

Equitação para Todos

14 . Quarta . 9h30

A Academia Equestre João Cardiga em colaboração com a Federação de Desporto para Pessoas com Deficiência vai dedicar o dia 14 à equitação adaptada acolhendo 10 portadores de deficiência física.

INFORMAÇÕES
tel. 214 212 261, 935 531 202
www.academiaequetrecardiga.com

Banco Local de Voluntariado de Oeiras

Trabalho voluntário para maiores de 18 anos, em instituições e entidades do concelho de Oeiras, em diversas áreas de intervenção.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
CM Oeiras - Divisão de Acção Social,
Saúde e Juventude
Rua Coro de Santo Amaro de Oeiras,
4A, Oeiras (Edifício Atrium)
tel. 214 408 589, 214 404 874
214 420 463
bvolutariado@cm-oeiras.pt
Centro de Juventude de Oeiras
Alameda Conde de Oeiras, Oeiras
Centro Comunitário do Alto da Loba
Rua Instituto Conde de Agrolongo, 39
Paço de Arcos

FICHA TÉCNICA

Director

Isaltino Morais

Direcção Executiva
Elisabete Brigadeiro
Ana Maria Runkel

Editores

Carta Rocha
Cartos Filipe Maia

Colaboradores

Ana Mafalda Campos
Célia Florêncio
Fernanda M. Marques
Francisco Carreira
Júlia Cardoso
Lisete Carrondo
Manuel Machado
Maria José Amândio
Rodrigo Inocêncio
Sandra Monteiro
Sofia Pinto
Sónia Correia

Colunistas

Cristina Fernandes
Miguel Gullander

Fotografia

Carlos Santos
Carmo Montanha

Execução

Gabinete de Comunicação

Concepção gráfica e paginação

Formas do Possível

Impressão

InfoPortugal SA

Tiragem

25.000 Exemplares

Registo

ISSN 0873-6928

Depósito Legal

108560/97

Distribuição Gratuita

Contactos

Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
tel. 214 408 300
e-mails
elisabete.brigadeiro@cm-oeiras.pt
crocha@cm-oeiras.pt
30dias@cm-oeiras.pt

www.cm-oeiras.pt

www.facebook.com/
municipiodeoeiras
www.youtube.com/
municipiodeoeiras



CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Largo Marquês de Pombal
Oeiras
tel. 214 408 300
Lat 38º 41'34.44"N
Lon 9º 18'52.54"O
www.cm-oeiras.pt

JUNTAS DE FREGUESIA

Algés

tel. 214 118 380
www.jf-alges.pt

Barcarena

tel. 214 226 980
www.jf-barcarena.pt

Carnaxide

tel. 214 173 090
www.jf-carnaxide.pt

Caxias

tel. 214 414 932
www.jf-caxias.pt

Execução

Gabinete de Comunicação
tel. 214 153 660
www.jf-cruzequebrada-dafundo.pt

Linda-a-Velha

tel. 214 141 895
www.linda-a-velha.freguesias.pt

Paço de Arcos

tel. 214 347 793
www.jf-pacodearcos.pt

Porto Salvo

tel. 214 213 672
www.jf-portosalvo.pt

Oeiras . S. Julião da Barra

tel. 214 416 464
www.jf-oeiras.pt

Queijas

tel. 214 174 833
www.jf-queijas.pt



EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Aquário Vasco da Gama
Rua Direita, Dafundo
tel. 214 196 337

Auditório Municipal César Batalha

Centro Comercial Alto da Barra . Avenida das Descobertas, 59 . Oeiras
tel. 214 408 559

Auditório Municipal Eunice Muñoz

Rua Mestre de Avis . Oeiras
tel. 214 408 411

Auditório Municipal Lourdes Norberto

Largo da Pirâmide, 3N
Linda-a-Velha
tel. 214 141 739

Auditório Municipal Ruy de Carvalho

Rua 25 de Abril, lote 5 . Carnaxide
tel. 214 170 109

Biblioteca Municipal de Algés

Palácio Ribamar
Alameda Hermano Patrone
Terça a sexta . 10h00 às 19h00
Segundas e sábados (2.º e 4.º)
10h00 às 13h00
14h00 às 18h00
tel. 210 977 480
geral.bma@cm-oeiras.pt

Biblioteca Municipal de Carnaxide

Rua Cesário Verde
Edifício Centro Cívico
Terça a sexta . 10h00 às 19h00
Segundas e sábados (1.º e 3.º)
10h00 às 13h00
14h00 às 18h00
tel. 210 977 430
geral.bmc@cm-oeiras.pt

Biblioteca Municipal de Oeiras

Av. Francisco Sá Carneiro, 17
Urb. Moinho das Antas
Segunda a sexta
10h00 às 19h30
Sábados
10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00
tel. 214 406 340
geral.bmo@cm-oeiras.pt

CAMB . Centro de Arte Manuel de Brito

Palácio Anjos . Alameda Hermano Patrone . Algés
Terça a domingo
10h00 às 18h00
Última sexta-feira de cada mês
10h00 às 24h00
tel. 214 111 400

CCPE . Centro Cultural Palácio do Egipto

Rua Álvaro António dos Santos Oeiras
Terça a domingo
12h00 às 18h00
Encerrado aos feriados.
tel. 214 408 391

Condições de Acesso CAMB e CCPE

Normal - 2€ pax;
Grupos de 10 ou mais pessoas - 0,50€ pax;
Familiar (três ou mais elementos), Jovem (13 aos 25 anos), Grupo de Amigos de Museus, Funcionários de Museus e Instituições Culturais - 1€ pax;
Domingos, Crianças (até aos 12 anos, inclusive), Funcionários da CMO e SMAS, Jornalistas, Estudantes, Professores, Investigadores Credenciados, Profissionais de Turismo no exercício das suas funções, Sénior (com mais de 65 anos, inclusive) - Gratuito

Exposição Monográfica do Povoado Pré-Histórico de Leceia

Fáb. da Pólvora de Barcarena
Estrada das Fontainhas
tel. 214 408 432

Fábrica da Pólvora de Barcarena

Estrada das Fontainhas
tel. 210 977 422/3/4
214 408 796

Feitoria do Colégio Militar

Av. Marginal . Oeiras
(L.G.M.Verney tel. 214 408 391)

Galeria de Arte Fundação Marquês de Pombal

Palácio dos Aciprestes
Av. Tomás Ribeiro, 18
Linda-a-Velha
tel. 214 158 160

Galeria Municipal Palácio Ribamar

Alameda Hermano Patrone
Algés
tel. 214 111 404

Livraria-Galeria Municipal Verney

Rua Cândido dos Reis, 90
Oeiras
tel. 214 408 391
galeria.verney@cm-oeiras.pt
coleccaonevesousa@cm-oeiras.pt

Museu da Pólvora Negra

Fábrica da Pólvora de Barcarena
Estrada das Fontainhas
tel. 210 977 422/3/4
museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt

Dia de Santa Bárbara

4 de Dezembro
Sábado . 10h00 às 13h00
e 14h00 às 17h00
Entrada gratuita

Casa das Culturas

Terça a sábado
14h00 às 20h00
Rua Peixinho Júnior, 16 e 16A
Bairro J. Pimenta
Paço de Arcos
tel. 210 962 520



LOJA DE INFORMAÇÃO CMO

C. Comercial Oeiras Parque
lj. 1146
tel. 214 430 799

SMIAC SERVIÇO MUNICIPAL INFORMAÇÃO E APOIO AO CONSUMIDOR

Largo Marquês de Pombal
Oeiras
tel. 214 408 355
smiac@cm-oeiras.pt



REDE DE JUVENTUDE

Centro de Juventude de Oeiras

Alameda Conde de Oeiras . Oeiras . tel. 214 467 570
nj@cm-oeiras.pt
Segunda a sexta.9h30 às 22h00
Fins de semana e feriados
12h00 às 21h00

Espaço Jovem de Carnaxide

Av. de Portugal, 76B . Carnaxide
tel. 210 999 094
ejcarnaxide@cm-oeiras.pt
Terça a sexta . 10h00 às 22h00
Sábados e segundas
14h00 às 20h00

Clube de Jovens de Ourela

Rua João Maria Porto, 6, 6A
Carnaxide
tel. 214 172 497
bairroactivo.pe@gmail.com
Segunda a sábado
10h00 às 20h00

Espaço Jovem de Algés

Rua de Oliveira, 11A . Algés
tel/fax. 214 115 131
ejalges@cm-oeiras.pt
Terça a sexta . 10h00 às 21h00
Sábados e segundas
14h00 às 20h00

Centro de Convívio do Bairro dos Navegadores

Av. Diogo Lopes Cerqueira
de Agrolongo, 39
tel. 214 213 030
Segunda a sexta-feira
14h00 às 20h00

Espaço Jovem do Moinho das Rolas

Rua Abel Fontoura da Costa, 9
Porto Salvo
tel. 214 239 212
Segunda a sexta
14h00 às 19h00

Centro Jovem de Queluz de Baixo

Estrada Consiglieri Pedroso
Edifício da Antiga Escola
Primária . Barcarena
tel. 214 352 617
Segunda a sexta
10h00 às 19h00

Centro de Actividades com Jovens da Quinta da Politeira

Largo Mestre Santa Aua, lojas 16 e 18 . Barcarena
tel. 214 211 632
Segunda a sexta-feira
15h00 às 19h00

Centro Comunitário Alto da Loba

Rua Instituto Conde de Agrolongo, 39
Paço de Arcos
tel. 214 420 463
centro.comunitario@cm-oeiras.pt

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL

Testes psicotécnicos gratuitos
Centro da Juventude de Oeiras
tel. 214 467 577
patricia.pires@cm-oeiras.pt



#CHAT . GABINETE DE ATENDIMENTO A JOVENS

Chat de Oeiras

Segundas, 10h00 às 15h00
Terças, 14h00 às 16h00
Quintas, 10h00 às 17h00
Centro de Juventude de Oeiras,
Rua Monsenhor Ferreira de Melo, tel. 214 467 570/8

Chat de Carnaxide

Atendimento psicológico
Terças, quartas e sextas
14h00 às 17h00
Centro de Saúde de Carnaxide,
Pcta Teixeira de Pascoais,
6, 3º dto.
tel. 214 170 700, 214 171 441,
214 170 628



COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE OEIRAS

tel. 214 416 404



GABINETES DE INSCRIÇÃO PROFISSIONAL (GIP)

GIP Oeiras

tel. 214 467 577
gip.oeiras@cm-oeiras.pt
GIP Algés
tel. 214 114 002
gip.alges@cm-oeiras.pt
GIP Carnaxide
tel. 211 930 452
gip.carnaxide@cm-oeiras.pt



SERVIÇO DE INFORMAÇÃO E MEDIAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE OEIRAS

Terças . 10h30 às 12h00
14h30 às 18h00
Centro da Juventude de Oeiras
tel. 214 467 570



CLAIH'S . CENTROS LOCAIS DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES

CLAIH Navegadores

5 e 19 . Terças . 9h00 às 14h00
Alameda Jorge Álvares, 4
Bairro dos Navegadores
Porto Salvo
tel. 214 420 463
saaondebol@gmail.com

CLAIH Paço de Arcos

Segundas, terças e quartas
8h00 às 13h00
Quintas e sextas
14h30 às 18h00
Centro Comunitário do Alto da Loba, Rua Instituto Conde de Agrolongo, 39 . Paço de Arcos
tel. 214 420 463
saaondebol@gmail.com

CLAIH Carnaxide

14h00 às 17h00
Rua Cesário Verde
Centro Cívico de Carnaxide
tel. 211 930 452
ana.paiva@cm-oeiras.pt



utilidades



**POSTOS DE ATENDIMENTO**

Carnaxide
Rua Cesário Verde,
Centro Cívico
tel./fax 214 180 433

Linda-a-Velha
Rua Luís de Camões, 60A
tel./fax 211 913 512

POSTO DE TURISMO DE OIRAS
Centro Cultural Palácio do Egipto
tel. 214 408 781
turismo.oiras@cm-oiras.pt



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE OIRAS E AMADORA
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19, Oeiras
tel. 214 400 600
www.smas-oiras-amadora.pt

**TÁXIS**

Oeiras Multitáxis crl
tel. 214 155 310
Oeiras Rádio Táxis
Alto da Barra
tel. 214 239 600
Paço de Arcos
Pedrosa e Rebelo
tel. 214 432 221/88
Porto Salvo Táxis
Porto Salvo
tel. 214 213 113
Tercena Arove
Táxis Alentejanos
tel. 214 379 023

**BOMBEIROS**

Algés
tel. 214 103 042 / 67
Barcarena
tel. 214 213 900
Carnaxide
tel. 214 181 243 / 214 180 832
Dafundo
tel. 214 199 914 / 6 084
Linda-a-Pastora
tel. 214 171 286 / 0 486
Oeiras
tel. 214 409 600
Paço de Arcos
tel. 214 409 670

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**

Carnaxide
tel. 214 173 081
Caxias
tel. 214 416 296
Miraflores
tel. 214 102 570
Oeiras estação cp
tel. 214 410 510
Oeiras rua da figueirinha
tel. 214 540 230
Oeiras rua cândido dos reis
tel. 214 430 133
Algés
tel. 214 167 680
Porto Salvo
tel. 214 211 766
Queijas
tel. 214 186 145

**POLÍCIA MUNICIPAL**

Rua Manuel António Rodrigues, 5, Alto dos Barronhos . Carnaxide
tel. 210 976 590

**GABINETE DE PROTECÇÃO CIVIL**

Rua Manuel António Rodrigues, 5, Alto dos Barronhos . Carnaxide
tel. 214 241 400

**CENTROS DE SAÚDE**

ALGÉS
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
tel. 213 014 322, 213 010 041

CARNAXIDE
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
tel. 214 170 700, 214 170 628, 214 171 441

CRUZ QUEBRADA DAFUNDO

Unidade de Saúde Familiar
tel. 214 209 940

LINDA-A-VELHA

Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
tel. 214 153 920

BARCARENA

Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
tel. 214 216 929, 214 216 929

OIRAS

Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
Unidade de Saúde Familiar Conde Oeiras
Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados
tel. 214 400 100

Unidade de Saúde Familiar São Julião
tel. 214 540 911

PAÇO DE ARCOS

Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
Unidade de Saúde Pública
tel. 214 540 800

Unidade de Saúde Familiar Delta
tel. 214 540 811

**FARMÁCIAS**

Serviços permanentes (SP)
Desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 9h do dia seguinte.

Serviços de reforço (SR)
Desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 22h do mesmo dia.

ALGÉS

Almeida Nifo (SP) 9, 15, 21, 27
Av. dos Combatentes da G. Guerra 64 . Algés
tel. 214 112 070

Alto de Algés (SR) 5 a 9
Rua da Eira 26 A . Algés
tel. 213 961 453

Branco (SP) 5, 11, 17, 30
Av. dos Combatentes da G. Guerra 29 . Algés
tel. 214 112 081

Combatentes (SP) 4, 10, 23, 29
Av. dos Combatentes da G. Guerra 166 . Algés
tel. 214 104 953

Estação de Algés (SP) 1, 7, 13, 19, 25
Rua Major Afonso Palla 5
Algés . tel. 214 114 487

Miraflores (SP) 6, 12, 18, 24
Rua Dr. António Granjo 2B
Algés . tel. 214 101 161

Miramar (SP) 3, 16, 22, 28
Rua Ernesto Silva 83 . Algés
tel. 214 112 048

Santa Rita (SP) 2, 8, 14, 20, 26
Av. dos Bombeiros Voluntários de Algés, nº80-A . Algés
tel. 218 160 760

Raposo (SR) 19 a 23
Av. das Túlipas 14 Loja A
Algés . tel. 214 101 486

BARCARENA

Albergaria
Rua Guerra Junqueiro Lt 11 LjA . Queluz de Baixo
tel. 214 356 487

Silvia
Rua Henrique Santana 27 B
Quinta do Sobreiro . Barcarena
tel. 214 227 012

Tercena
Av. Sto António nº 50-52
Tercena . tel. 214 304 235

CARNAXIDE

Central de Carnaxide (SP) 8, 18, 28
Av. de Portugal 16 B
Carnaxide . tel. 214 241 100

Maria (SP) 2, 12, 22
Praceta António Boto II A
Carnaxide . tel. 214 186 605

Mota Capitão (SP) 4, 14, 24
Av. Edmundo Lima Bastos 19DC, Alto dos Barronhos
Carnaxide . tel. 214 189 799

Alegro (SP) 10, 20, 30
C. Comercial Allegro Lj 72
Av. dos Cavaleiros . Carnaxide
tel. 214 159 887/98

Outurela (SP) 6, 16, 26
Estrada da Portela, Varandas de Monsanto Lt.4, loja 5, Piso 0
Carnaxide . tel. 214 186 844

CAXIAS

De Laveiras (SR) 1 e 2, 12 a 16, 26 a 30
Rua de Milão 3 A, Pedreira Italiana . Caxias
tel. 214 544 510

Nova Caxias (SR) 5 a 9, 19 a 23
Rua Bernardim Ribeiro 1 A
Caxias . tel. 214 432 839

CRUZ QUEBRADA DAFUNDO

Santa Sofia (SR) 12 a 16
Rua Bento Jesus Caraça 5 A
C. Quebrada . tel. 214 198 341

Nova do Dafundo (SR) 1 e 2, 26 a 30
Travessa José Maria da Costa, nº6 . Dafundo . tel. 213 881 947

LINDA-A-VELHA

Central Park (SP) 3, 13, 23
Dolce Vita Central Park
Av. 25 de Abril, 4
Linda-a-Velha . tel. 214 194 527

Lealdade (SP) 1, 11, 21
Rua Marcelino Mesquita 21
A Alto Sta Catarina . Linda a Velha . tel. 214 209 512

Marta (SP) 5, 15, 25
Av. 25 de Abril 27 . Linda a Velha . tel. 214 158 030

Melo Almeida (SP) 7, 17, 27
Rua Diogo Couto 15 C r/c
Linda a Velha . tel. 214 191 697

Pinto (SP) 9, 19, 29
Rua Antero de Quental, 9
Linda a Velha . tel. 214 190 610

OIRAS

Alcântara Guerreiro (SP) 4, 19
Rua Carlos Lacerda 5
Loja G . Oeiras
tel. 214 430 691

Alto da Barra (SP) 14, 29
Av. D. João I , Ed Varandas
Alto da Barra Bloco 1, Loja 1
Oeiras . tel. 214 694 150

Central (SP) 10, 25
Rua Conde Ferreira, 29
Oeiras . tel. 214 467 069

Godinho (SP) 6, 21
Rua Cândido dos Reis 98
Oeiras . tel. 214 430 090

Ana Leal (SP) 7, 22
Rua António Aleixo 86 A
Oeiras . tel. 214 569 045

Mourão Vaz (SP) 13, 28
Av. Moçambique 12 A
Oeiras . tel. 214 406 370

Oeiras (SP) 1, 16
Largo Henrique Paiva Couceiro 3 r/c . Oeiras
tel. 214 412 482

Ribeiro (SP) 12, 27
Rua Dr. Flávio Resende, 10
Oeiras

Sacoar (SP) 3, 18
Rua Qta. das Palmeiras 74A . Oeiras
tel. 214 569 470/1

Sacoar do Fórum Oeiras (SP) 8, 23
Av. Dr. José da Cunha, 28 A
Oeiras . tel. 214 414 383

PAÇO DE ARCOS

Dias (SP) 5, 20
Rua Alfredo Lopes Villaverde 15 r/c lj 2/3 . Paço de Arcos
tel. 214 469 980

Pargana (SP) 9, 24
Av. Eng. Bonneville Franco 6 G
Paço de Arcos
tel. 214 435 147

Seixas Martins (SP) 11, 26
Av. Patrão Joaquim Lopes 4
Paço de Arcos
tel. 214 432 039

Trindade Brás (SP) 14, 29
Rua Costa Pinto 186
Paço de Arcos
tel. 214 432 034

Véritas (SP) 15, 30
C. Comercial Oeiras Parque
Av António B C Macedo
Lj 1007 . Paço de Arcos
tel. 214 409 841

**PORTO SALVO**

Farmácia de Talaíde (SR) 1 e 2, 19 a 23
Rua Prof. Dr. José Pinto Peixoto 21 D . Porto Salvo
tel. 214 212 760

Ferreira Bastos (SR) 5 a 9, 26 a 30
Rua Firmino Rebelo 8 B
Porto Salvo . tel. 214 213 015

Progresso
Av. Prof. Aníbal Cavaco Silva, nº5 Edf. Qualidade A2, loja B
Porto Salvo . tel. 218 878 289

Varela Baião (SR) 12 a 16
Rua do Comércio, 7º, Bº
Autoconstrução . Porto Salvo
tel. 214 239 107/8

QUEIJAS

Central de Queijas (SR) 5 a 11, 19 a 25
Rua Júlio Dantas Lt 1 Lj A
Queijas . tel. 214 162 081

Costa Pinto (SR) 1 a 4, 12 a 18, 26 a 30
Estrada das Várzeas 15 D
Queijas . tel. 214 170 170

SAÚDE 24

Serviços de atendimento saúde 24 pediatría, conhecida por "Dói, Dói? Trim, Trim!" e linha de Saúde pública, encontram-se acessíveis 24 horas por dia a todos os beneficiários do SNS.

tel. 808 242 424
(custo de chamada local)
fax. 210 126 946
www.saude24.pt



ACTIVIDADES DE AR LIVRE

Em Outubro, as Actividades de Ar Livre propõem caminhada, *geocaching* e orientação, com percursos traçados na Estação Agronómica Nacional, Jardim Municipal de Oeiras e Complexo Desportivo do Jamor, respectivamente. Aproveite a oportunidade de praticar actividade física em grupo, descobrir novas modalidades e locais de interesse histórico e patrimonial do concelho de Oeiras. As actividades deste programa são enquadradas por técnicos especializados que ajudarão nos aspectos específicos de cada modalidade. Aceite o desafio, reúna a família, convide os amigos e venha passar as manhãs de sábado de uma forma mais activa e saudável. }

Caminhada

1 . Outubro . Sábado . 9h30
Estação Agronómica
Nacional Oeiras

Um percurso de duas horas e meia com encontro marcado para a entrada principal da Estação Agronómica Nacional.

Geocaching

8 . Outubro . Sábado . 9h30
Jardim Municipal de Oeiras

Combinação de jogos baseados em localização de caça tesouros com navegação GPS ao ar livre.

Orientação

22 . Outubro . Sábado . 9h30
Complexo Desportivo
Nacional do Jamor

Percurso definido por um conjunto de pontos de controlo, marcados num mapa, que terão de ser encontrados pelo praticante.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (em Setembro)

Câmara Municipal de Oeiras Divisão de Desporto

Edifício Atrium, Rua do Coro de Santo Amaro de Oeiras . tel: 214 408 540 . mexa-semais@cm-oeiras.pt